



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Primeira Reunião

Ao vigésimo segundo dia do mês de Dezembro de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no quinto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete: -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação do Orçamento Ordinário para o ano 2018; -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano 2018; -----
- Ponto 3 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes treze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Bárbara Carolina da Silva Quintal de Jesus, Primeira Secretária, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário e ainda os vogais Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Jorge Simplício Pereira Pestana, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro, Tomas Fabian Lopez Marquez e Susana Alves Marques Pereira. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, Maria Agostinha de Andrade Castro, Tesoureira da Junta de Freguesia e a funcionária da Junta de Freguesia, São Cró . ---

Antes do Presidente da Mesa da Assembleia proceder à abertura da sessão, informou a todos os presentes sobre a suspensão de mandato do senhor Ricardo Nuno Reis Pita, que na qualidade de membro da Assembleia de Freguesia de São Pedro, nos termos e ao abrigo do artº. 78 da Lei 169/99, de 18 de setembro (regime jurídico dos órgãos autárquicos) na sua atual redação, requereu a sua substituição de quinze de dezembro de dois mil e dezassete a quinze de janeiro de dois mil e dezoito. Pedido esse que, foi realizado com trinta dias prévios, estando assim, nos termos legais no que diz respeito a prazos. Em sua representação esteve o senhor Jorge Simplício Pereira Pestana. Por parte dos presentes, nada houve a referir sobre esta substituição. Com isto, houve a necessidade de corrigir a lista de presentes em reunião, para que consequentemente se realizasse a entrega das senhas de presença. -----

O Presidente da Mesa deu início à sessão, com o **ponto 1 da ordem de trabalhos**, onde foi realizada uma breve análise do Orçamento Ordinário para o ano 2018. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Findo isto, foi dada a palavra ao senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe que, questionou sobre análise feita ao Orçamento Ordinário para o ano dois mil e dezoito, onde persistia a questão das menores verbas serem classificadas como “Outros”, havendo assim, uma dificuldade em fazer uma análise mais concisa, sugerindo então, que os pontos deveriam estar mais discriminados. -----

Em resposta, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que as rubricas “Outros” tem pequenas verbas orçadas porque tem a ver com o classificador económico as quais estão inscritas no Plano de Atividades. -----

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe referiu também, que os valores que lhe salvaram à vista seriam os dezasseis mil euros na aquisição de bens e serviços, fazendo assim o revés do ano passado. -----

O Presidente da Junta de Freguesia explicou que esse valor refere-se ao Acordo de Execução entre a Câmara e a Junta de Freguesia. -----

Novamente, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe questionou se, na questão do pessoal dos quadros, iria a Junta de Freguesia abrir mais postos de trabalho. -----

Em resposta, o Presidente da Junta referiu que há a necessidade de abrir uma a duas vagas para trabalhos de exterior, nomeadamente para limpeza de becos, veredas, ruas, jardins e outros sítios onde haja essa carência. Mas que para tal, só haverá esse recrutamento de pessoal, havendo mais verba. -----

Os presentes foram questionados pelo Presidente da Mesa da Assembleia se haveria mais alguma pergunta, dúvida ou necessidade de esclarecimento. A senhora Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa colocou uma questão. Quanto à dinamização do comércio local, quais seriam as rubricas? Pedindo assim, para o Presidente da Junta ser mais explícito. -----

O Presidente da Junta respondeu que, as rubricas estariam no ponto onde refere “Cultura”, e que tem como objetivos atividades como por exemplo, pelo quarto ano consecutivo, proceder à realização da tradição de Natal, através da “4ª. edição do bolo de mel gigante”, em plena rua da Carreira, que contará com o apoio da Câmara Municipal do Funchal. Uma visita aos presépios com os idosos da freguesia. As machas populares estão também contempladas nessa rubrica, sendo a mais forte, a Festa de São João da Ribeira, que contribui para uma grande dinamização daquele local. Foi demonstrada a vontade de se colocar uma pedra, no jardim da Fortaleza, com alguns excertos de poemas. Nesse mesmo jardim, há vontade de organizar dissertações de poemas, debates e até mesmo, alguns concertos de música tradicional.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

São Pedro é uma freguesia rica em cultura, tendo imensos pontos históricos e museus que grande parte das pessoas desconhece. -----

Haverá também outras atividades durante o ano, nomeadamente o já habitual passeio ao Porto Santo com os idosos e uma viagem pela Europa Central, visto que, muitos idosos gostariam de viajar, e têm possibilidades financeiras, mas não têm como organizar esse passeio. A Junta ajuda nesse sentido, organizando juntamente com um agente de viagens todo o passeio, desde os voos, estadias, transfere e alimentação. –

O senhor Marco António Nunes Dias fez a observação de que, no Orçamento das despesas, na rubrica “Transferências Corrente, Instituições sem fins lucrativos”, estariam previstos dois mil e seiscentos euros e no Plano de Atividades mais relevantes estariam mil euros para donativos a instituições. O porquê dessa diferença?

Afirmando o Presidente da Junta de que no Orçamento tem de estar o total do valor que está previsto usar na rubrica e no Plano das Atividades mais relevantes, o valor orçamental está distribuído pela respetiva ação do plano (objetivos e projetos). Sendo:

Donativo a instituições mil euros, realização das marchas populares mil euros, Festa da Sagrada Família trezentos euros e diversas atividades desportivas e recreativas da freguesia trezentos euros, perfazendo um total de dois mil e seiscentos euros os quais estão inscritos no Orçamento. -----

Consequentemente, o senhor Marco António Nunes Dias questionou também, na rubrica onde está inserida a ida ao Porto Santo, se três mil euros seriam suficientes. –

Em resposta, o Presidente da Junta referiu que essa é uma despesa que a Junta tem e que está inerente ao número de pessoas inscritas. Normalmente, os agentes de viagem poderão oferecer uma ou outra viagem, mas claro que esse valor nunca suporta toda a despesa. Os inscritos têm de pagar um valor “simbólico”. -----

Outra questão colocada pelo senhor Marco António Nunes Dias foi sobre a rubrica de “Desporto, recreio e lazer”, onde estão destinados dez mil e oitocentos euros. -----

O Presidente da Junta respondeu que essa mesma rubrica estaria dividida em atividades como: rali paper, atividades de verão, passeios e outras atividades com os idosos da freguesia, festa do dia da criança, atividades diversas, quer sejam desportivas ou recreativas na freguesia. -----

O senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho teve depois a palavra, e começando assim por fazer uma sugestão. Sugestão que, foi de encontro aos quadros apresentados. Disse que deveriam ser feitos de forma mais simples, tornando-os assim, mais fáceis de compreender. Nas grandes rubricas, as subdivisões deveriam estar mais claras de interpretar, por parte de quem faz uma avaliação. A questão seria



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

em saber em que consiste as rubricas “Outros”, que são as mais difíceis de perceber. Tornava mais fácil a observação e a interpretação, caso houvessem quadros mais discriminados. -----

O Presidente da Junta respondeu que, estes orçamentos são feitos através de um programa que está a ser utilizado na Câmara Municipal do Funchal, na Câmara Municipal de Lisboa e na Câmara Municipal do Porto. É um programa que de momento é dos melhores para o efeito, que faz automaticamente a divisão e subdivisão de rubricas, sendo que algumas possam estar assim classificadas como “Outros”, que de forma geral, consegue-se através de uma análise explicar. -----

A segunda questão do senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho foi, acerca da rubrica “Levantamento social e acompanhamento aos idosos da freguesia”, perguntando em que consistia. -----

Ao que o Presidente da Junta explicou que, essa rubrica consiste por exemplo, na ajuda de entrega de fraldas para pessoas acamadas, quando referenciadas à Junta, por incapacidade financeira. Tendo a Junta já algumas pessoas a usufruir deste tipo de ajuda. Não esquecendo as pessoas mais carenciadas que são do conhecimento da Junta, em que é feito um acompanhamento e lhes é entregue um cabaz, com bens alimentares e alguns produtos de higiene pessoal. -----

O senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho questionou depois, que informação é que a Junta teria sobre o programa POT (Programa de Ocupação Temporária de Desempregados), visto que este não está ativo de momento. -----

A resposta obtida foi a de que, a Junta acredita que assim que voltem a estar abertos os programas POT, possam vir contar com mais duas ou três pessoas, visto que é sempre uma mais-valia para ambas as partes. -----

De seguida, o senhor Jorge Simplicio Pereira Pestana questionou o Presidente da Junta, sobre o programa em que são executados os orçamentos. Perguntou se o mesmo iria mudar até o final do ano de dois mil e dezoito e se estaria contemplado no orçamento. -----

O Presidente respondeu que o programa iria mudar e que não só está contemplado no orçamento, como também, as funcionárias irão ter formação acerca do programa. ---

A segunda questão colocada pelo senhor Jorge Simplicio Pereira Pestana foi, a de que estariam a ser colocadas mais despesas no apoio ao comércio do que aos idosos. ----

O Presidente da Junta afirmou que não está a retirar nada que seja destacado para os idosos, mas está sim, a dinamizar o comércio local. Sem esquecer as ruas, as zonas



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

históricas de São Pedro que estão um pouco desprezadas. Mas a prioridade é aumentar a verba para o apoio aos idosos e às famílias. -----

Prosseguindo, o senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe questionou se as verbas da Câmara Municipal do Funchal estariam fechadas e se houve rejeições.

A resposta por parte do Presidente da Junta foi de que as verbas por parte da Câmara Municipal do Funchal não estão fechadas e quanto às rejeições, até ao momento, a Câmara sempre ajudou no que pôde. -----

Foi depois, anunciado pelo Presidente da Junta que haverá especial atenção pela manutenção/preservação dos espaços da freguesia, nomeadamente jardins, becos, veredas e ruas. Terá também como objetivo a recuperação de cinco fontenários em dois mil e dezoito. -----

Em plano de manutenção/preservação e recuperação foi proposto à votação pelo Presidente da Mesa e, colocado à votação o plano foi aprovado pela maioria, tendo assim sete votos a favor e seis abstenções. -----

Deu-se então seguimento com o **ponto 2 da ordem de trabalhos**, onde foi realizada uma breve análise do Plano de Atividades para o ano dois mil e dezoito. -----

Exposto o plano e sem qualquer questão levantada por parte dos presentes neste ponto de ordem, foi proposta à votação pelo Presidente da Mesa e o plano foi aprovado pela maioria, tendo assim sete votos a favor e seis abstenções. -----

Passando imediatamente ao **ponto 3 da ordem de trabalhos**, concluiu-se que o Regimento da Assembleia de Freguesia trabalhado há quatro anos atrás, não necessita de alterações quanto à sua funcionalidade e orgânica. -----

Quando questionados pelo Presidente da Mesa, se teriam os presentes alguma questão, o senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe perguntou qual seria a possibilidade de as atas da reunião da Assembleia de Freguesia ficarem prontas no final da reunião. Em resposta, o Presidente da Junta explicou que seria impossível, pois foi anteriormente testado, mas sem sucesso. -----

Posto isto, o senhor Marco António Nunes Dias sugeriu que em cada reunião se utilizasse um gravador para salvaguardar ambas as partes e todos os seus intervenientes. -----

Posta a sugestão em votação pelo Presidente da Mesa, tendo assim treze votos a favor.

Prosseguindo, foi a vez da votação do Regimento da Assembleia de Freguesia, e contabilizados os votos, foi aprovado com treze votos a favor. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

De seguida, o senhor Marco António Nunes Dias apresentou uma carta com a proposta de recomendação e fez a leitura da mesma. Com isto, pretendia sensibilizar o executivo da Junta de Freguesia de São Pedro e o executivo da Câmara Municipal do Funchal, com carácter de urgência, para que sejam disponibilizadas verbas para a limpeza e requalificação das escarpas situadas na zona de São João, mais concretamente por cima das oficinas da Renault e na rua Dr. João Serra Velez Caroço, visto que após os incêndios ocorridos em dois mil e dezasseis muito pouco foi feito, oferecendo assim, um perigo diário e eminente à queda de pedras pequeno e grande porte para a via pública, pondo em causa a segurança pública de todas as pessoas que por ali transitam e daqueles que ali residem. -----

O Presidente da Mesa recebeu a carta, referindo que o executivo iria tomar a liberdade de fazer chegar também à Câmara Municipal do Funchal a referida proposta de recomendação. -----

Esta proposta de recomendação foi a votação pelo Presidente da Mesa, onde contou com treze votos a favor. -----

Outro dos assuntos abordados na reunião foi de que, a Junta de Freguesia deveria enviar com maior antecedência as convocatórias para as reuniões de Assembleia, pois por vezes há atrasos nos CTT. A sugestão foi de que enviasse as convocatórias por CTT, conforme a Lei determina e a documentação para a referida reunião por e-mail. O Presidente da Mesa propôs que este assunto fosse a votação, onde foram contabilizados treze votos a favor. -----

Foi proferido depois, pelo senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe que a Câmara Municipal do Funchal recuperou e bem, o muro situado no Caminho da Achada, mas que por sua vez, nota-se que há um aumento, um excesso até, de velocidade naquela zona. Sugeriu então, a criação de lombas de forma a limitar a velocidade e evitando assim, futuros acidentes. -----

Teve assim, a palavra o senhor Daniel Neves da Silva Pegado, primeiro vogal do executivo da Junta de Freguesia de São Pedro, onde referiu que já foi agilizada com a Câmara Municipal do Funchal uma reunião com o intuito de serem colocadas três lombas nas seguintes zonas do Caminho da Achada: próximo à “Fisioclinic”, junto à Escola e Infantário D. Olga de Brito e junto ao Restaurante My Pizza. É pertinente a criação de mais passadeiras na zona da Achada, visto que há muitas crianças e adultos a transitar naquela área. -----

De seguida, o senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe mostrou a sua vontade em querer ser informado e convidado às atividades realizadas pela Junta de Freguesia. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Seguindo a reunião, o senhor Paulo Ricardo Azevedo levantou uma questão pertinente quanto às árvores de sumaúma situadas na zona dos Viveiros. Visto que há registo de queda de galhos em cima de carros, colocando em risco quem ali passa e reside. As folhas dessas mesmas árvores são escorregadias, podendo alguém cair e se magoar a sério. -----

Questionou então, se haveria a possibilidade de ser ali plantada outra árvore, que fosse menos prejudicial. -----

Respondeu o Presidente da Junta de Freguesia, alertando que a Câmara Municipal do Funchal já referenciou essas duas árvores, já procedeu à poda das mesmas e que na zona dos Viveiros, apenas falta limpar uma palmeira. Quanto à queda dos galhos é acionado na Câmara Municipal do Funchal um seguro para o devido efeito. -----

Para finalizar, a senhora Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa recomendou que fosse feita alguma atividade alusiva à comemoração dos 600 anos da Região Autónoma da Madeira. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Segunda Reunião

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no vigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito: -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência do ano 2017; -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2017; -----
- Ponto 3 – Acordo de Execução; -----
- Ponto 4 – Revisão Orçamental; -----
- Ponto 5 – Regulamento do controlo interno; -----
- Ponto 6 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes treze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Bárbara Carolina da Silva Quintal de Jesus, Primeira Secretária, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário e ainda os vogais Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro, Tomas Fabian Lopez Marquez e Susana Alves Marques Pereira. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, Maria Agostinha de Andrade Castro, Tesoureira da Junta de Freguesia e a funcionária da Junta de Freguesia, São Cró. -----

Antes do Presidente da Mesa entrar na ordem de trabalhos procedeu-se à apreciação e aprovação por unanimidade da ata da última reunião da Assembleia de Freguesia. – De seguida o Presidente da Mesa deu início à análise no **ponto 1 da ordem de trabalhos**. O presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para realçar que o grau de execução orçamental foi muito positivo, admitindo ainda assim, que como é natural nestes orçamentos existem sempre algumas dificuldades de pormenor. Reconheceu ainda que houve alguns acertos na calendarização de algumas atividades para que houvesse uma adaptação da consecução de algumas atividades ao calendário eleitoral,



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

havendo a preocupação de reduzir ao máximo as atividades promovidas pela Junta no período que antecedeu o ato eleitoral para que não houvesse nenhum tipo de aproveitamento político. -----

Não havendo inscrições para o uso da palavra por parte de nenhum dos membros da Assembleia de Freguesia, passou-se imediatamente à votação. As Contas de Gerência do ano de dois mil e dezassete foram aprovadas por maioria com abstenção dos cinco vogais do Partido Social Democrata (PSD) e do vogal do Centro Democrático e Social (CDS). -----

No ponto 2 da ordem de trabalhos, O Presidente da Junta de Freguesia referiu que as atividades foram todas realizadas à exceção da atividade do Dia do Vizinho. ----- O senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho pediu a palavra para questionar se as atividades que constam na proposta para o ano de dois mil e dezoito vão mesmo ser realizadas ou se o objetivo é apenas colocá-las no papel para “ficar bonito”. O Presidente retorquiu que atividades que constam do Plano de Atividades de dois mil e dezoito são para serem dinamizadas dando assim continuidade ao que aconteceu no ano anterior. De seguida o senhor Paulo Ricardo Azevedo questionou sobre o facto de as rubricas: Proteção do meio ambiente e conservação da natureza e habitação e serviços coletivos não estarem suficientemente discriminadas tornando-se assim pouco claras e de difícil perceção do que realmente englobam. O presidente respondeu que a limpeza das ruas é feita manualmente sem recorrer a produtos químicos. Referiu também que os pontos de recolha de roupa e calçado não funcionam, ainda, de forma perfeita e que isso se deve ao facto de as pessoas não deixarem os sacos nos locais corretos. No que diz respeito à habitação, que no ano de dois mil e dezassete não tinha verbas consignadas para esta rubrica, este ano vai haver uma verba que permitirá à Junta ter uma intervenção efetiva. Esta nova realidade vai obrigar a atualizar o regulamento que serve de apoio a esta intervenção. De seguida o senhor Marco António Nunes Dias pediu a palavra para interrogar o Presidente da razão que justificou separar, no Relatório de Atividades, as Festas de São João e São Pedro e a realização das marchas populares. O Presidente da Junta de Freguesia justificou essa separação em diferentes rubricas com o facto da classificação económica assim o obrigar. Foi ainda colocada a questão por parte do senhor Marco António Nunes Dias se houve nessa atividade barracas de comes e bebes que tivessem gerado receita e em caso positivo onde estava essa verba neste relatório. O Presidente referiu que como se trata de uma receita não poderia estar neste relatório pois aqui só constam despesas. De seguida procedeu-se à votação do relatório de atividades do ano de dois mil e dezassete. O relatório foi aprovado por maioria com abstenção dos cinco vogais do Partido Social Democrata (PSD) e do vogal do Centro Democrático e Social (CDS).



REGIÃO AUTONOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa.

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Segunda Reunião

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no vigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito: -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência do ano 2017; -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2017; -----
- Ponto 3 – Acordo de Execução; -----
- Ponto 4 – Revisão Orçamental; -----
- Ponto 5 – Regulamento do controlo interno; -----
- Ponto 6 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes treze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Bárbara Carolina da Silva Quintal de Jesus, Primeira Secretária, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário e ainda os vogais Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro, Tomas Fabian Lopez Marquez e Susana Alves Marques Pereira. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, Maria Agostinha de Andrade Castro, Tesoureira da Junta de Freguesia e a funcionária da Junta de Freguesia, São Cró. -----

Antes do Presidente da Mesa entrar na ordem de trabalhos procedeu-se à apreciação e aprovação por unanimidade da ata da última reunião da Assembleia de Freguesia. –

De seguida o Presidente da Mesa deu início do **ponto 1 da ordem de trabalhos**. O presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para realçar que o grau de execução orçamental foi muito positivo, admitindo ainda assim, que como é natural nestes orçamentos existem sempre algumas dificuldades de pormenor. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Reconheceu ainda que houve alguns acertos na calendarização de algumas atividades para que houvesse uma adaptação da consecução de algumas atividades ao calendário eleitoral, havendo a preocupação de reduzir ao máximo as atividades promovidas pela Junta no período que antecedeu o ato eleitoral para que não houvesse nenhum tipo de aproveitamento político. -----

Não havendo inscrições para o uso da palavra por parte de nenhum dos membros da Assembleia de Freguesia, passou-se imediatamente à votação. As Contas de Gerência do ano de dois mil e dezassete foram aprovadas por maioria com abstenção dos cinco vogais do Partido Social Democrata (PSD) e do vogal do Centro Democrático e Social (CDS). -----

No ponto 2 da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que as atividades foram todas realizadas à exceção da atividade do Dia do Vizinho. -----

O senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho pediu a palavra para questionar se as atividades que constam na proposta para o ano de dois mil e dezoito vão mesmo ser realizadas ou se o objetivo é apenas coloca-las no papel para “ficar bonito”. -----

O Presidente retorquiu que atividades que constam do Plano de Atividades de dois mil e dezoito são para serem dinamizadas dando assim continuidade ao que aconteceu no ano anterior. -----

De seguida o senhor Paulo Ricardo Azevedo questionou sobre o facto de as rubricas: Proteção do meio ambiente e conservação da natureza e Habitação e serviços coletivos não estarem suficientemente discriminadas tornando-se assim pouco claras e de difícil perceção do que realmente englobam. -----

O Presidente respondeu que a limpeza das ruas é feita manualmente sem recorrer a produtos químicos. Referiu também que os pontos de recolha de roupa e calçado não funcionam, ainda, de forma perfeita e que isso se deve ao facto de as pessoas não deixarem os sacos nos locais corretos. No que diz respeito à habitação, que no ano de dois mil e dezassete não tinha verbas consignadas para esta rubrica, este ano vai haver uma verba que permitirá à Junta ter uma intervenção efetiva. Esta nova realidade vai obrigar a atualizar o regulamento que serve de apoio a esta intervenção. -----

De seguida o senhor Marco António Nunes Dias pediu a palavra para interrogar o Presidente da razão que justificou separar, no Relatório de Atividades, as Festas de São João e São Pedro e a realização das marchas populares. -----

O Presidente da Junta justificou essa separação em diferentes rubricas com o facto da classificação económica assim o obrigar. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Foi ainda colocada a questão por parte do senhor Marco António Nunes Dias se houve nessa atividade barracas de comes e bebes que tivessem gerado receita e em caso positivo onde estava essa verba no relatório. -----

O Presidente referiu que como se trata de uma receita não poderia estar neste relatório pois aqui só constam despesas. -----

De seguida procedeu-se à votação do relatório de Atividades do ano de dois mil e dezassete. O relatório foi aprovado por maioria com abstenção dos cinco vogais do Partido Social Democrata (PSD) e do vogal do Centro Democrático e Social (CDS).

No ponto 3 da ordem de trabalhos, o Presidente usou da palavra para explicar que o acordo de execução assinado com a Câmara Municipal do Funchal permite que haja uma maior flexibilidade na atribuição das competências. Existe uma consonância com a Câmara para a aplicação das verbas. Existem também novas competências que foram atribuídas à Junta, por essa razão é necessário rever as rubricas o que levam a uma obrigatória revisão orçamental. Este acordo determina um apoio social muito forte. -----

De seguida o Presidente elencou as verbas que foram atribuídas à Freguesia em diversas rubricas neste acordo recordando que em termos relativos as Freguesias mais pequenas foram positivamente discriminadas em relação às Freguesias maiores. -----

O senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe pediu a palavra para referir que, com este acordo, a Junta de Freguesia parece mais um órgão da Câmara Municipal. Na opinião do membro da Assembleia de Freguesia a Junta deveria ser mais autónoma. Embora percebendo que deve ser negociado com a autarquia um “envelope” financeiro, ele deve permitir que a junta faça escolhas na sua utilização. –

Outra questão tem a ver com a atribuição de verbas para o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária, educação, saúde e natureza social. Existirão na Junta de Freguesia competências nestas áreas. Em caso de resposta negativa, coloca-se o problema de saber como é que a Junta vai gastar esse dinheiro. -----

Noutra questão formulada pelo senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, o mesmo, abordou os mecanismos que a Câmara Municipal tem para verificar se estes acordos de execução estão a ser cumpridos. -----

O Presidente respondeu que houve uma negociação efetiva com a Câmara Municipal que desembocou neste acordo. -----

Por parte do Presidente da Junta, haveria outras rubricas que seriam abertas mas não houve acordo durante a negociação com a Câmara. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

A parte dos apoios sociais foi um ponto muito importante que a Junta procurou ver refletido neste acordo pois a freguesia tem muitas situações de pobreza que urgem ser combatidas. -----

De seguida o senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho pediu a palavra para esclarecer junto do presidente os valores orçamentados na parte social. -----

Foi clarificado pelo Presidente que o valor inscrito é o somatório das verbas atribuídas diretamente, através do Fundo de Financiamento das Freguesias e das verbas atribuídas indiretamente com o acordo de execução com a Câmara Municipal. Existe ainda um valor variável que a Junta de Freguesia também recebe, que são as transferências do Imposto Municipal sobre Imóveis. -----

O senhor Manuel António Madama de Sousa Filipe voltou a pedir a palavra para questionar qual a competência ou competências que a Câmara vai delegar na Junta de Freguesia na parte da habitação, que tem inscrita uma verba de dez mil euros. -----

O Presidente referiu que a verba serve para executar pequenas reparações nas habitações das famílias mais necessitadas. -----

De seguida procedeu-se à votação do Acordo de Execução. O Acordo foi aprovado por maioria com abstenção dos cinco vogais do Partido Social Democrata (PSD) e do vogal do Centro Democrático Social (CDS). -----

No ponto 4 da ordem de trabalhos, foi necessário abrir novas rubricas para colocar as novas receitas, só assim o dinheiro pode ser recebido pela Junta de Freguesia. É imperativo criar novas classificações económicas no orçamento para acomodar as novas receitas. -----

O Presidente, de forma sucinta, referiu as mudanças orçamentais que tiveram de ser operadas com estas novas receitas. O Presidente referiu ainda que este orçamento tem de ser lido em conjunto com o Plano de execução pois só assim a leitura será completa.

No ponto 5 da ordem de trabalhos, O Presidente usou da palavra para referir que a Junta de Freguesia já cumpria este regulamento e que o mesmo, a ser aprovado, vem regular uma prática já instituída nesta Junta de Freguesia. A única atualização que este novo regulamento traz é a existência de um cartão multibanco que serve unicamente para a aquisição de cabazes, pois de outro modo seria muito complicado adquirir estes cabazes, pois obrigava a procedimentos burocráticos que atrasariam a distribuição de cabazes de forma irreparável. -----

O senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe usou da palavra para questionar a razão pela qual este regulamento não foi mais ambicioso, na opinião do Membro da Assembleia de Freguesia, este regulamento é uma transcrição da atual lei.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente respondeu que foi uma opção da Junta manter este regulamento numa base muito simples. -----

O Presidente fez notar que haverá, por parte da Junta de Freguesia, uma abertura para qualquer alteração que seja proposta pelos presentes. -----

O senhor Paulo Ricardo Azevedo questionou se os trabalhadores foram ouvidos na construção do regulamento. -----

O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que este regulamento apenas reflete o que está na letra da lei e que por isso não houve necessidade de os ouvir, pois mesmo que os trabalhadores tivessem alguns pontos que quisessem incluir neste regulamento tal não era possível. -----

De seguida procedeu-se à votação do Regulamento do controle interno. O Regulamento foi aprovado por unanimidade. -----

No ponto 6 da ordem de trabalhos, o senhor Paulo Ricardo Azevedo colocou três questões que refletem situações que necessitam de resolução. A primeira é a questão dos esgotos nos Moinhos, já foi feita uma intervenção mas não resolveu de forma eficaz a situação. A segunda situação é na zona de São João onde se verifica que a empresa lá localizada (Renault) está a derramar óleos e outras substâncias na ribeira. Outra situação é a necessidade de um Ecoponto na Levada de São João. -----

No Bairro dos Viveiros as árvores continuam a constituir perigo para os moradores, existiu uma intervenção mas que não resolveu totalmente a situação. -----

Em relação aos esgotos o Presidente já falou com a Câmara sobre a situação e está à espera da resposta. -----

Relativamente ao derrame na ribeira de São João o Presidente afirmou que desconhece a situação e que vai procurar saber o que se passa. No que diz respeito ao Ecoponto a Junta vai tentar resolver a situação. -----

O senhor Tomás Fabian Lopez Marquez pediu a palavra para alertar para a situação no Caminho da Achada, nomeadamente, para o fluxo de carros que usa aquela estrada todos os dias. Referiu que é perigoso circular a pé naquela via e por isso é necessário colocar mais passadeiras e lombas naquela zona. O Presidente fez saber que a situação já foi alvo de alguns alertas por parte da Junta. -----

De seguida o senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe referiu que os Becos e as Travessas da nossa freguesia carecem de melhor limpeza. -----

Relativamente ao bairro dos Viveiros, questionou se seria possível intervir junto da Câmara para que haja uma discriminação positiva em relação aos habitantes da freguesia. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Relativamente à página ou sítio da Junta de Freguesia na Internet o senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe deu os parabéns à Junta de Freguesia. ---

Por último, o membro da assembleia, referiu que, ao consultar as atas mais antigas da Junta, encontrou uma situação que gostaria de ver esclarecida, a situação diz respeito a uma viagem que aconteceu no passado em que foram oferecidas algumas passagens aos membros do executivo da Junta. -----

O correto, na opinião do senhor Manuel Filipe, é que as passagens oferecidas sejam usadas pela população (em forma de desconto, por exemplo) e que os membros do executivo paguem as suas passagens com dinheiro da Junta. -----

O Presidente respondeu que a prática sempre foi essa mas que neste última viagem a Agência de Viagens fez questão de oferecer as passagens mesmo depois de ser acordado um desconto para todas as viagens. -----

O senhor Marco António Nunes dias, pediu a palavra para relembrar que na última reunião da Assembleia relatou o problema da escarpa de São João e que gostava de saber o que foi feito para resolver essa situação. -----

O Presidente referiu que enviou um ofício para a Câmara Municipal mas a resposta ainda não chegou. -----

Uma segunda questão foi colocada pelo senhor Marco Dias relativamente ao Caminho de Santo António e à recolha do lixo que acontece nessa estrada. Os pontos de recolha do lixo estão colocados em zonas que afetam a mobilidade pedonal. -----

O Presidente fez saber que a situação já foi colocada mas a resolução não é fácil pois o espaço é muito reduzido. Uma possível solução passa por garantir que a recolha do lixo seja feita unicamente à noite.

Para finalizar o senhor Ricardo Nuno Reis Pita perguntou se é viável colocar na zona da rotunda dos viveiros uma proteção no passeio para aumentar a segurança dos peões. O presidente vai informar-se dessa situação. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Terceira Reunião

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no sexto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito: -----

- Ponto 1 – Aprovação do saldo da Gerência anterior; -----
- Ponto 2 – Regulamento de apoio a materiais para habitação a agregados familiares carenciados da Freguesia; -----
- Ponto 3 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes doze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, os vogais: Laura José Alves Pereira, Aleixo Luís Fernandes Camacho, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Jorge Simplício Pereira Pestana, Helena Soares Machado, Fátima Rubina Camacho de Barros, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro e Susana Alves Marques Pereira. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, Maria Agostinha de Andrade Castro, Tesoureira da Junta de Freguesia e a funcionária da Junta de Freguesia, São Cró. -----

Antes do Presidente da Mesa entrar na ordem de trabalhos procedeu-se à apreciação e aprovação das atas por unanimidade pelos membros presentes da Assembleia de Freguesia na última reunião. -----

A primeira ata é mais simplificada devido ao fato de seguir para o Tribunal de Contas. A segunda ata é mais completa. -----

O Presidente da Junta de Freguesia antes de dar início do **ponto 1 da ordem de trabalhos** usou da palavra para falar sobre as Festas de São Pedro e as Festas de São João, tem sido um sucesso. O número de pessoas não tem sido em grande número, pois, existe uma diversidade de eventos nesta altura. Os eventos são de tal forma chamativos como por exemplo, o fogo-de-artifício que é já uma tradição atrativa e junta muitas pessoas. Por isso, as nossas tradições são de louvar e devem continuar.

Temos tido um conjunto de eventos concentrados no mês de junho e julho, que começou pelas Festas de São João no primeiro fim-de-semana, as marchas de São



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Pedro que é no dia trinta do corrente mês, e a missa no dia vinte e nove às dezoito horas e trinta minutos seguidos de procissão às dezanove horas e trinta minutos, que vai descer a Rua das Pretas e Rua da Mouraria com música. -----

Como no dia das marchas foi transmitido em direto o futebol, aprovamos um ecrã gigante do qual cativou mais pessoas. No próximo fim-de-semana seis, sete e oito de julho temos a Festa da Sagrada Família. Quando a Junta de Freguesia de São Pedro apoia as festas, estas são realizadas com o maior empenho. É de louvar que o Governo está a apoiar a Junta de Freguesia de São Pedro em alguns eventos e tem corrido bem. No dia vinte e três de junho “Dia da Freguesia” vamos contratar atuações de fados e música, junto à Igreja de São Pedro uma vez que no passado correram muito bem. –

O Presidente do executivo da Junta de Freguesia depois deu início ao **ponto 1 da ordem de trabalhos**, seguindo para a revisão orçamental que tem a ver com o acordo de gestão no qual tem de ser criados novas rubricas, neste caso é encurtar algumas rubricas e fazendo alguns reportes porque, temos um transição de vinte e quatro mil, quinhentos e noventa euros e sessenta e seis cêntimos (€24.590,66) que transitaram do ano anterior para este ano. -----

Portanto, essa revisão orçamental da receita é simplesmente a transição desta verba a qual obriga alguma disposição e reforço de algumas rubricas sendo estas: -----

- “ **Serviços Administrativos**” com um reforço total de três mil e quinhentos euros (€3.500,00) composto (Aquisição de Bens dois mil e quinhentos euros (€2.500,00) e Aquisição de Serviços mil e quinhentos euros (€1.500,00). -----

- “**Obras, conservação de espaços e apoio social**” com um reforço total de vinte e um mil, noventa euros e sessenta e seis cêntimos (€21.090,66) composto (Aquisição de Bens mil e quinhentos euros (€1.500,00) e Aquisição de Serviços sete mil euros (€7.000,00), Transferências Correntes sete mil, quinhentos e noventa euros e sessenta e seis cêntimos (€7.590,66) e Aquisição de Bens e Capital cinco mil euros (€5.000,00). -----

Assim, perfazendo os vinte e quatro mil, quinhentos e noventa euros e sessenta e seis cêntimos (€24.590,66) distribuídos entre Aquisição de Bens e Serviços Administrativos, Famílias e Obras. -----

Neste momento o Presidente da Mesa pediu se alguém tivesse algo a comentar, podiam pronunciar-se sobre a revisão orçamental. -----

Foi colocada uma questão sobre a verba do Fundo de Financiamento das Freguesia, o que o Presidente do executivo abordou que a oferta tem como base e a nível nacional mediante algumas características da Freguesia como número de eleitores e a área da Freguesia. Esta verba está no orçamento de estado e chega através da delegação das



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

autarquias locais que é responsável pela distribuição da mesma. Esta verba é aprovada a nível nacional e não pode ser alterada pelo governo regional. -----

Foi colocada outra questão sobre o valor de onze mil, quatrocentos e trinta e dois euros e cinquenta cêntimos (€11.432,50) na rubrica de Aquisição de Serviços, o que esta rubrica englobava. -----

O Presidente respondeu que os serviços incluídos estão descritos no “**Plano de Atividades da Junta**” porque nestes relatórios da assembleia estão apenas a revisão orçamental, mas pode depois fazer o pedido à junta para uma cópia quando tiverem o plano pronto. -----

Foi colocada ainda outra questão sobre o apoio às famílias, como foi feito o regulamento em causa. -----

O Presidente referiu que todos os regulamentos assim como o que pretendemos aprovar hoje são obrigatoriamente aprovados em Assembleia. Os regulamentos já foram aprovados há quatro anos e alguns veem de exercícios anteriores, alguns de dois mil e dois e dois mil e treze, embora alguns regulamentos nunca foram alterados desde exercícios anteriores. -----

Sobre o orçamento participativo, o Presidente informou que houve no ano passado e normalmente devem ser todos os anos, mas este ano não houve, porque uma vez que são verbas para aplicar ao longo de dois anos, a verba aprovada no ano passado já foi toda aplicada nas obras solicitadas no primeiro ano. -----

Houve uma questão sobre as bolsas de estudo que a Junta dá e as da Câmara Municipal do Funchal. Se poderá haver alguma duplicação? -----

O Presidente começou por responder se havia algum problema em haver duplicação de bolsa e retorquiu que, neste momento, o orçamento com o atual regulamento irá haver duplicação das verbas para a bolsa de estudo, a menos que seja votado uma alteração ao já existente. Este regulamento pode ser feito em assembleia e obriga que as verbas da Junta de Freguesia sejam aplicadas com a apresentação de um concurso da Câmara Municipal do Funchal e a partir daí é que podem selecionar os alunos de acordo com a exclusão que nós não criamos. Estamos todos aqui para pensar e discutir estes assuntos e caso a Assembleia decida alterar este regulamento, a Junta fará a sua parte. Após um comentário sobre a duplicação de verbas para bolsas de estudo, o Presidente explicou que a Junta de Freguesia é um órgão autónomo e independente quer da Câmara Municipal quer do Governo Regional. Isto quer dizer, todas as verbas colocadas à disposição da junta será aplicada de acordo com o regulamento da Junta de Freguesia. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

De seguida a senhora Maria Helena Soares Machado questionou em relação aos passeios e outras atividades com os idosos da freguesia, qual é a parte que a Junta apoia? -----

O Presidente respondeu que a Junta não é uma Agência de Viagens. A Junta tem pago alguns passeios e eventos, isto acarreta custos. -----

Traz custos como? -----

Quando é um passeio de autocarro, tem despesas de transporte, refeição e seguro. ---

A Junta deve beneficiar em primeiro lugar as pessoas da Freguesia, os idosos e os mais carenciados. Então aí, há despesas que a junta baixa por exemplo, uma viagem com alimentação, transporte e seguro no valor de vinte euros (€20,00), cada cidadão paga sete euros (€7,00) se for acima dos setenta e cinco anos que poderá ir até dez euros (€10,00), se a pessoa for de fora da freguesia vai pagar vinte euros (€20,00). –

A verba de três mil euros (€3.000,00) está vinculada no transporte e na alimentação de todos os elementos que vão para apoiar/colaborar no passeio e para resolver problemas imediatos. Nesse limite que normalmente demos por “per capita”. Quando se trata de uma viagem ao Porto Santo aí reduzimos um pouco, não podemos dar muito, apoiamos numa refeição. Quando são passeios fora do país, raramente damos algum apoio. São pessoas não carenciadas e com algum nível financeiro. Têm sempre uma necessidade não financeira mas sim social. Colaboramos apenas na reunião e convívio das pessoas. -----

Isto acarreta custos de quem vai acompanhar e estes são os executivos. Criamos uma diretiva que por cada quinze pessoas vai um elemento do executivo. Por vezes, na Junta negocia com a Agência e esta contribui para mais um elemento do executivo. Sendo assim, no total dois executivos por cada quinze pessoas. -----

O senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe perguntou se a oferta continua a manter-se por parte da Agência de Viagens? -----

O Presidente respondeu que há anos que mantém-se mas o ano passado não houve oferta. Este ano a Agência de Viagens continuou a oferecer uma viagem. -----

O senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe disse que para começar, há limites relativamente à questão de pessoas que têm cargos públicos, ou a Junta de Freguesia cria um regulamento específico ou então quem vai na viagem está a receber algo que não poderia receber. -----

O Presidente referiu que tinha já analisado e vai continuar a analisar esta observação. Aquilo que eu digo e as pessoas estão conscientes que o retorno disso é sensivelmente entre dez euros (€10,00) a cem euros (€100,00) por pessoa. No ano passado



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

negociamos e o valor rondou os trinta euros (€30,00) por pessoa. De qualquer maneira as pessoas têm consciência que essas viagens são organizadas pela junta de freguesia e é para isso que a junta e as pessoas investem para que tudo corra bem. -----

O senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe disse não colocar em causa a junta nem as pessoas, mas que devia haver um regulamento. -----

O Presidente disse que se for preciso fazemos um regulamento. -----

A senhora Maria Helena Soares Machado sugeriu porquê não apresentar a viagem oferecida pela agência de viagens a uma pessoa com menos posses? -----

O Presidente afirmou que vão analisar essa possibilidade. -----

A senhora Maria Helena Soares Machado perguntou também sobre a rubrica “**Levantamento social e acompanhamento aos idosos da Freguesia**”, embora o valor não seja muito significativo, isto é algum estudo que está sendo feito? -----

O Presidente, de forma sucinta, referiu que isto é uma verba para quando é necessário fazer algum estudo e envolve recolha de dados tendo em conta o regulamento de proteção de dados em vigor, torna-se sempre uma tarefa exigente. -----

O Presidente da Mesa perguntou se alguém tinha mais alguma pergunta a fazer sobre este ponto da reunião ordinária? -----

Como ninguém se pronunciou passou-se à votação sendo aprovado por unanimidades com seis abstenções e seis votos a favor. -----

No **ponto 2 da ordem de trabalho**, o Presidente da Junta referiu que a Junta vai receber uma verba da Câmara Municipal para recuperação de habitações de agregados familiares mais carenciados, e não podemos estar a ajudar pessoas ou dar verbas sem criar alguma regulamentação. Existe uma regulamentação antiga mas está um pouco desatualizada. Por isso, tentamos solucionar um ponto médio para avançarmos com o regulamento que não é perfeito e não vai ser o último, mas que abrange mais ou menos alguns pontos essenciais. -----

Queria salvaguardar sobretudo a questão de como deve ser analisado e como deve ser o processo de candidatura. Qual é a regulamentação que uma pessoa que acha estar nestas condições deva apresentar. Temos na página quatro do regulamento uma lista de documentos necessários para aderir ao programa. -----

Também estamos a criar um formulário de candidatura em que de certa maneira tem de contemplar depois a comprovação da recessão desses documentos. -----

O documento de identificação civil, fiscal e de segurança social, ou cartão de cidadão, qualquer um destes documentos é suficiente para identificar a pessoa. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

A declaração de IRS, o comprovativo de famílias e verificar se a pessoa é proprietária da casa ou arrendatário. Se for arrendatário, obriga aos requisitos que nós devemos ter mais cuidado, porque, não se pode fazer obras na casa de alguém sem que o proprietário tenha conhecimento, além disso é preciso a declaração de compromisso para reembolsar a Junta de Freguesia caso não estejam de acordo com as regras/documentos. Temos de ter também um documento comprovativo da propriedade e autorização escrita do respetivo proprietário para a obra pretendida. ---

No caso, quando é proprietário tem de autorizar e também entregar uma planta de localização do imóvel, ou descrição da sua localização o que poderá fazer através da Câmara Municipal do Funchal. -----

Neste projeto a Junta de Freguesia pode dar algum apoio que deve ser aprovado de acordo com as regras, assim como, provavelmente, a Câmara Municipal do Funchal deve dar também algum apoio neste sentido. -----

Este apoio da Junta de Freguesia juntamente com os técnicos da Câmara Municipal do Funchal ajudarão as pessoas que não têm condições para elaborar um projeto nem pagar alguém que elabore o mesmo. -----

Depois temos uma declaração de compromisso de honra anexa ao presente regulamento e que dele faz parte integrante. Aquando da análise de candidatura poderão ser solicitados outros documentos como a nível de projetos de ligações de água. Poderá ser também solicitado do proprietário. “Vamos supor que é uma casa arrendada e que achamos que são obras em vigor e que normalmente é da responsabilidade do inquilino”. Não podemos deixar só pela responsabilidade dele, o proprietário tem de autorizar e também se comprometer com este projeto no sentido de um determinado número de anos que o inquilino fique a residir no imóvel, caso não irá beneficiar daquelas obras. Este caso está a ser analisado. -----

Nós tínhamos o “deadline” para entregar e tinha-me comprometido com, vocês fazer este regulamento e há coisas escritas que ainda estão em cima da mesa a serem tratadas. Estamos a trabalhar nesse sentido. Depois da decisão o candidato será devidamente informado e será apoiado em tudo aquilo que for necessário. -----

Passa a palavra à Maria Helena Soares Machado que perguntou qual o prazo para apresentar toda a documentação. -----

O presidente da Junta disse que normalmente as finanças e outros concursos a prazo é de um mês para toda a gente se inscrever. Neste caso, provavelmente será mais tempo pois, obriga à elaboração de um projeto que passa pela Câmara Municipal do Funchal portanto, teremos que dar esse tempo. Estamos a analisar também, uma vez que é algo novo para a Junta de São Pedro. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

De seguida, Maria Helena Soares Machado perguntou qual o tempo de espera para obter resposta do projeto apresentado? -----

O Presidente mencionou que terminado o período de candidatura, temos normalmente quinze dias ou um mês para analisar. No máximo trinta dias. Neste caso poderá demorar mais. -----

Maria Helena Soares Machado referiu os programas famílias carenciadas. -----

O Presidente da Junta respondeu que “posso dizer é que vai ser analisado caso a caso e deixei transparecer que estes casos só serão avaliados em último caso. Em primeiro caso serão os proprietários das próprias casas porque há situações que temos em São pedro com casos de casas arrendadas. Ou temos um programa do Governo que resolve estes problemas ou então temos um programa Municipal. Não existindo estes programas nós temos que atuar. Neste momento não tenho nenhum caso concreto”. –

Maria Helena Soares Machado referiu ainda os proprietários que têm as casas arrendadas em más condições. -----

O Presidente respondeu que para as famílias que estão a viver sobre o teto que está em risco de ruir, este regulamento de certa maneira vai eliminar essa parte, porque a junta sugere sempre ao Governo Regional que tome medidas, ao analisar vai ser uma forma de penalizar estas e outras pessoas para problemas que estão muitas vezes ocultos, diria que este regulamento e esta ação serve para fazer uma auscultação à sociedade. Muitas vezes, nem a Junta, nem a Câmara e nem o Governo Regional têm a noção do que existe. -----

O presidente ainda afirmou que de acordo com o regulamento, compete ao executivo da Junta de Freguesia promover uma visita ao domicílio que será efetuada pelo menos por três membros da junta e sempre que necessário, acompanhados por técnicos competentes. Estes técnicos serão da Câmara Municipal do Funchal. -----

O Presidente da Mesa perguntou se alguém tem algo mais a dizer sobre este assunto.

De seguida o senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe questionou porque não contratar técnicos externos em vez de recorrer a técnicos da Câmara Municipal? -----

O Presidente respondeu que acredita que a Câmara é um órgão bastante competente e que tenham esses técnicos necessários. Caso não tenham, vamos ter que tomar medidas. -----

Também fez a seguinte pergunta: “ Qual é a diferença entre um profissional de uma obra e um profissional técnico da Câmara Municipal? Não terão eles a mesma



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

competência? Digo, um profissional técnico da Câmara Municipal tem experiência no terreno e o conhecimento do Município. -----

A senhora Fátima Rubina Camacho de Barros interveio perguntando se não poderia ser só os membros do executivo da Junta? -----

O Presidente respondeu dizendo que todos os elementos desta Junta e o executivo não têm competência nesta área, obviamente será sempre necessário o acompanhamento dos técnicos. -----

O senhor Paulo Ricardo Azevedo disse que, em relação a este assunto, não tem nada contra. Até acha que deve ser criado um regulamento mas, ir buscar técnicos externos vai aumentar o orçamento. Ainda disse que ninguém irá fazer esta vistoria sem ser remunerado, visto já termos um orçamento tão reduzido. “Não sabemos como vamos ajudar tanta gente com necessidades da nossa Freguesia. Se formos buscar os técnicos à Câmara Municipal do Funchal não vão passar nenhuma fatura. Sou apologista que devíamos criar um depósito de material, acho que até tínhamos menos custos em que a seguir fazíamos um levantamento do que as pessoas precisam, fazíamos uma candidatura na mesma e íamos ao terreno para fazer a avaliação. Então saía do depósito da Junta o material necessário e as pessoas entre familiares e amigos que certamente com alguns especializados em diferentes ramos da construção ficam com a responsabilidade das reparações a construções necessárias nas suas habitações com o material entregue pela junta. Assim, até poderia reduzir os custos para a Junta”.

O presidente respondeu dizendo que esta situação está contemplada. Os beneficiários que tenham condições de efetuar as tarefas serão apoiados apenas com materiais e eventualmente com orientação técnica. **Artigo 8º. – Forma de Prestação dos Serviços nº. 3.** -----

O Presidente da Mesa perguntou se mais alguém tem algo contra ou a apresentar. ---

O senhor Paulo Ricardo Azevedo questionou no caso da vistoria nas obras do Bairro do Hospital e no Bairro da Nazaré é uma empresa privada, ou é da própria Instituição?

O Presidente da Mesa perguntou se mais alguém tem algo a dizer sobre esta situação? Não havendo passamos à votação. -----

O regulamento foi aprovado por maioria com uma abstenção do partido CDS e onze votos a favor. -----

O Presidente da Mesa passou ao **ponto 3 da ordem de trabalhos** e perguntou se alguém tem algo a dizer sobre outros assuntos? Há uma inscrição para este terceiro ponto, passando a palavra à senhora Susana Alves Marques Pereira. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

A senhora Susana Alves Marques Pereira informou que na Levada dos Moinhos, foram uma vez desentupir o esgoto. “ Esta manhã (28/07/2018), desde as oito horas até às dezasseis horas e vinte minutos, os bombeiros foram desentupir com mangueiras e continua na mesma”. Isto quer dizer que os esgotos que se encontram por detrás devem estar entupidos. Na descida para a Levada dos Moinhos foi tudo colocado novo. Na parte detrás não está em condições. -----

O Presidente informou que já tinha conhecimento deste assunto. A Junta de Freguesia de São Pedro não tem capacidade para intervir. Vamos contar com o apoio da Câmara Municipal do Funchal. -----

O senhor Paulo Azevedo tem andado a acompanhar este processo da Levada dos Moinhos, tem feito muitas reuniões lá. “Ainda hoje tive mais uma reunião na Câmara Municipal do Funchal com as pessoas sobre o problema que se põe na Levada dos Moinhos, eu não sei até que ponto a Câmara dá valor ao dinheiro que gasta. Dinheiro muito mal gasto..., e aí o Presidente da Junta poderia intervir nesta situação. Fizeram uma grande aldrabice. Colocaram várias tampas. Os próprios mestres disseram-me que aquela obra não prestava mas estavam a cumprir ordens. Como é que vai um Engenheiro da Câmara ver a obra e aprova a mesma? Acho que os técnicos da Câmara deveriam lá ir e seria até preferível que fosse uma empresa privada que entrasse nas casas das pessoas, iam ver água podre a escorrer pelas paredes porque a mesma tem de sumir e como? Vai pela telha e terrenos para dentro das casas das próprias pessoas. Está tudo partido tem de ser feito uma intervenção de raiz”. -----

A resposta do Vice-Presidente da Câmara foi que o projeto é da Câmara Municipal do Funchal. Isto é um problema que não vem desta vereação. É um problema que já vem de há muitos anos atrás. O senhor Engenheiro sabe que foi aprovado quatrocentos mil euros de orçamento para arranjar a Levada dos Moinhos e desapareceu. Ninguém sabe onde está esse dinheiro, foi feita a pergunta ao Bruno Pereira e o mesmo disse que não se lembra desse dinheiro. -----

O Presidente disse que quando se fala em elevadores já se fala em todo o projeto e toda a remodelação no Bairro dos Moinhos. Nós sabemos que para elaborar esse projeto é preciso candidatura a nível de fundos europeus e muitas vezes nós sabemos que vão para o Governo Regional. Desde que os Fundos Europeus veem a dar cabimento a essas áreas e sejam direcionadas. -----

O Presidente ainda referiu que não tem de ser com o Governo Central, aquilo que apela é que as entidades a nível do Governo Regional tenham a atenção a estes projetos que a Câmara está a elaborar e que são necessários. Sugere que os Programas de Governo para a Câmara Municipal do Funchal tenha delegação de competências



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

que sejam feitas porque até à data não houve nenhum acordo com a Câmara Municipal do Funchal, pelo contrário. -----

O Presidente da Mesa passa a palavra ao senhor Ricardo Nuno Reis Pita que abordou dizendo que foi falado na última reunião para colocar a passadeira elevada ao pé da Cruz de Carvalho, gostava de saber se já foi feita alguma coisa. Pois com o início das aulas há mais movimento. -----

O Presidente respondeu afirmando que a passadeira está aprovada, já foi analisado e está à espera de implementação apenas. -----

A senhora Maria Helena Soares Machado, questionou acerca da limpeza das escarpas.

O senhor Presidente da Junta referiu que só aquelas que estão em via de muito risco é que está a ser feito de resto a própria Câmara não tem meios para fazer esta limpeza. Vamos fazendo sempre o mais perigoso. Há uma zona de muito risco que é a de São João que o senhor Presidente vai apelar à Câmara que se faça a estrada porque é mais vantajoso como a Junta de Freguesia já sugeriu junto à ribeira, do que se faça deste investimento uma escarpa que não vem trazer nenhum benefício. -----

O Presidente da Mesa perguntou se mais alguém tinha alguma questão. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Quarta Reunião

Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no décimo primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito: -----

- Ponto 1 – Balanço de Atividades; -----

- Ponto 2 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes onze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Bárbara Carolina da Silva Quintal de Jesus, Primeira Secretária, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário, e ainda os vogais Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Maria Helena Soares Machado, Fátima Rubina Camacho de Barros, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro, Tomas Fabian Lopez Marquez e Susana Alves Marques Pereira. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e Maria Agostinha de Andrade Castro Tesoureira e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

Antes do Presidente da Mesa da Assembleia proceder à abertura da sessão, foi aberta votação da ata anterior. Ata essa que, foi aprovada pela maioria. -----
Dado início à sessão, o Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro apresentou o balanço das atividades realizadas até então, nomeadamente as Festas de verão e as marchas populares. Falou da importância da concentração de esforços para a realização da Festa do bolo de mel que se avizinha, comemorando assim a época Natalícia. -----

Referiu também os apoios sociais, que são distribuídos faseadamente, como por exemplo para as bolsas de estudo, apoio a estudantes, creches, visitas de estudo que ao longo do ano, que são agendadas atempadamente. Atividades também já em estudo estão: pedipaper, concurso de joias, jogos tradicionais e pinturas alusivas à água, onde os interessados vinham à Junta de Freguesia e faziam uma pintura alusiva ao tema. Será solicitado às escolas dia 8 de dezembro que se juntem à Festa do Bolo de mel, com possível cortejo das mesmas escolas, com alunos do terceiro e quarto ano.

À Festa do Bolo de mel, juntam-se o Grupo de Cantares de São Pedro, Escolas da Freguesia, Banda musical, Grupo Monte Verde e Grupo do Rochão. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Com início no dia 8 de dezembro de dois mil e dezoito, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, saída do Convento de Santa Clara, descendo a Calçada e dando início ao partir do bolo de mel na Rua da Carreira. -----

Findo isto, teve a palavra a Senhora Maria Helena Machado, onde congratulou as atividades e, questionou sobre as bolsas de estudo. Questionou se a Junta prevê receber mais ou menos verbas para apoiar os estudantes. A resposta foi que estão a ser repensadas as questões das bolsas, e alteração de alguns regulamentos. -----

Passando assim ao tema “Orçamento participativo” que se realiza de dois em dois anos, onde o tempo de execução não é possível num determinado ano, os projetos apresentados foram a reabilitação dos becos, que este ano não está previsto executar mas, no próximo ano a Junta espera que seja realizado. -----

Teve depois a palavra o Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe que, questionou em que consistiam os Serviços Culturais Recreativos e Religiosos. O Presidente explicou que abrangia a Cultura e a Educação. As rúbricas foram alteradas para este nome porque, o acordo de execução foi também alterado. -----

Posta em votação pelo Presidente da Mesa os seguintes pontos: -----

- Controlo Orçamental: com onze votos a favor, zero abstenções e zero contra. -----
- Execução dos Planos Plurianuais de Investimento: com onze votos a favor, zero abstenções e zero contra. -----
- Execução dos Planos de Atividades: onze votos a favor, zero abstenções e zero contra. -----

Após votações, a Senhora Maria Helena Machado entregou pelo CDS-PP uma Proposta de Recomendação, onde pode ler-se: “Numa sociedade instruída e cada vez mais competitiva no mercado laboral, exige-se do poder autárquico uma posição de dar uma contribuição educativa junto do meio educativo escolar, nomeadamente nas escolas do primeiro ciclo na nossa Freguesia. Serão as crianças, no nosso entender o pilar de desenvolvimento futuro de uma nova geração que se pretende ser o garante do futuro da nossa cidade e da nossa Região. Constatamos que no meio educativo, os educadores de infância, os professores e simultaneamente os pais, tentam cativar para a leitura diária das nossas crianças no seu dia-a-dia. No entanto compete ao poder autárquico local mais representativo, e segundo as competências que regem o funcionamento da nossa Junta de Freguesia, observamos que muito pouco é feito nesta área. -----

Neste sentido, apresentamos uma proposta de recomendações, que visa uma série de iniciativas: - Realização do I Encontro Literário na Freguesia de São Pedro, juntando



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

as creches, as escolas do primeiro ciclo, escritores, encarregados de educação e outros agentes intervenientes na área cultural”. -----

Em suma, sendo esta uma Freguesia com espaços e riqueza cultural, seria uma mais valia fazer atividades como “Conto Literário”, onde traziam as pessoas para as ruas e conhecerem melhor os espaços com história cultural. -----

Este tipo de atividade só seria possível contando com o apoio de um grupo de trabalho e contando também com o apoio da Câmara Municipal do Funchal, levando assim, um passo à frente das outras Freguesias. -----

O Presidente da Junta concordou e disse que é viável, fazendo todo o sentido e que irão ser estudadas maneiras de as executar.

A Senhora Maria Helena Machado questionou em seguida, como está a reabilitação urbana. O Presidente da Junta respondeu que o melhor exemplo é o Bairro dos Viveiros e falou num possível projeto de três elevadores, que visam facilitar a mobilidade dos moradores. -----

De seguida, o Senhor Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe referiu que o Bairro dos Viveiros está quase pronto, e alertou para que fossem realojadas as pessoas que lá viviam. -----

Teve a palavra o Senhor Paulo Ricardo Azevedo, que referentemente aos elevadores não se pode esquecer a questão do vandalismo, e de manutenção dos mesmos, que a verba seria melhor empregue noutros pontos mais importantes. -----

Para terminar a reunião, a Senhora Maria Helena Machado lembrou que havia uma brigada de limpeza no Bairro do Hospital, questionou o que aconteceu, que nunca mais se viu a brigada. -----

O Presidente respondeu que é um serviço que a Câmara assegura uma vez, de dois em dois anos. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Quinta Reunião

Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito: -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 2019; ----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2019; -----
- Ponto 3 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes doze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Bárbara Carolina da Silva Quintal de Jesus, Primeira Secretária, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário, e ainda os vogais Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Daniel Almeida Menezes, Ricardo Nuno Reis Pita, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro, Tomas Fabian Lopez Marquez e Susana Alves Marques Pereira. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e Maria Agostinha de Andrade Castro Tesoureira e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. Este ausente o vogal Paulo Ricardo Azevedo. -----

Antes do Presidente da Mesa entrar na ordem de trabalhos, o Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra para propor um voto de pesar e minuto de silêncio pelo falecimento do Maestro Vítor Costa. A proposta foi aceite por unanimidade. -----

De seguida passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos – Discussão e Aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 2019. O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente que referiu que este orçamento é fundamentalmente baseado em duas premissas, a continuação do trabalho em prol dos mais desfavorecidos, mantendo um rumo que já vem de outros exercícios orçamentais e o cumprimento escrupuloso do Acordo de Execução com a Câmara Municipal do Funchal. -----

O vogal Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, pediu então a palavra para clarificar junto do Presidente da Junta de Freguesia dos valores do Acordo de



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Execução e dos valores totais do Orçamento. Foi então referido pelo Presidente que o valor do Acordo de Execução atinge os oitenta e cinco mil euros e o orçamento total atinge valores na ordem dos cento e trinta e cinco mil euros. -----

De seguida o Presidente da Assembleia colocou o documento à votação dos presentes, e o Orçamento para dois mil e nove foi aprovado pela maioria com abstenção dos cinco vogais do Partido Social Democrata (PSD) e do vogal do Cento Democrático e Social (CDS). -----

Passou-se então ao Ponto dois da ordem de trabalho – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano de 2019. O Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para referir que no essencial se tentou manter as rubricas que vem dos exercícios anteriores. Houve necessidade de transferir verbas de umas atividades para outras na comparação com orçamentos anteriores para que este objetivo fosse cumprido sem colocar em causa o Acordo de Execução com a Câmara Municipal. As atividades de carácter mais lúdicas/culturais também são uma aposta de continuidade deste executivo, nomeadamente a festa do Bolo de Mel que serve para trazer para o presente as ricas tradições do passado desta freguesia. A reanimação da Rua da Carreira é um exemplo do que este tipo de animações pode fazer pelo comércio local. É de louvar, nas palavras do presidente, que em três meses a Câmara Municipal tenha resolvido o problema relativo aos terrenos da “Felisberta”, que é um projeto que pode ancorar uma revitalização daquela zona da freguesia. O Presidente referiu também o exemplo da Rua dos Aranhas que tem um modelo de organização de trânsito e peões que necessita de ser repensado. -----

O vogal Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho pediu a palavra para clarificar a questão dos Programas Ocupacionais Temporários (POTs) e questionou se esses programas vão ser reabertos no próximo ano. O Presidente António Gomes respondeu que a expectativa é que esses POTs sejam autorizados a breve prazo. -----

O vogal Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho questionou acerca de uma verba inscrita no orçamento para o apoio social de emergência e pediu que o Presidente clarificasse qual o objetivo desta rubrica. Foi respondido que esta verba serve para os casos que pela sua gravidade a Junta opta por ajudar de imediato e fazer a análise mais profunda à situação *à posteriori*, é obvio se a situação não se comprovar os apoios serão retirados. -----

Por fim o vogal Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho questionou sobre o item da promoção de viagens. O Presidente explicou que o objetivo da Junta é proporcionar às populações da freguesia uma oportunidade que, no entender da junta de Freguesia, as pessoas não aproveitariam sem esta ajuda na logística. O Presidente referiu que



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

muitas vezes estas pessoas não viajam, não por falta de recursos financeiros, mas por não se verem envolvidas e terem companhia para estas viagens. A Junta serve para fazer esta ponte. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, questionou sobre a filosofia que preside à utilização dos POTs na Junta de Freguesia, no seu entender é um erro usar estes programas para suprir necessidades permanentes. O vogal deixou a pergunta se no futura a junta vai continuar a recorrer aos POTs ou vai abrir concurso para colocação de um funcionário. O Presidente usou a palavra para referir que a opção do seu executivo é privilegiar os POTs + para pessoas com mais de 55 anos que depois podem ingressar na pré-reforma. A expectativa dessas pessoas não é o ingresso nos “quadros” da junta de Freguesia. É também objetivo da junta de freguesia dialogar com a Câmara do Funchal para a colocação de um funcionário a tempo inteiro. O Presidente aproveitou o tema para informar que a Junta de Freguesia irá ter uma estagiária durante nove meses para ajudar os serviços a adaptar-se aos novos programas de contabilidade. -----

De seguida o Presidente da Assembleia colocou o documento à votação dos presentes e o Plano de Atividades para dois mil e dezanove foi aprovado pela maioria com abstenção dos cinco vogais do Partido Social Democrata (PSD) e do vogal do Centro Democrático e Social (CDS). -----

No ponto três da ordem de trabalhos – Outros Assuntos, o vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe pediu a palavra para questionar o executivo sobre a requalificação da “Felisberta”, no entender do vogal já passaram muitos anos e chegou a hora de perceber o que se pretende fazer com este projeto e se a Câmara do Funchal envolveu a Junta de Freguesia neste projeto. O Presidente explicou que oficialmente ainda não tem o conhecimento total do projeto que vai requalificar aquela zona da cidade. -----

O vogal Marco António Nunes Dias usou da palavra para louvar a resolução da questão relativa aos terrenos onde se vai executar o projeto mas que o qualifica de fundamental para a revitalização daquela zona da freguesia. O vogal deixou ainda a dúvida relativamente ao tratamento que os comerciantes que existem naquela zona terão. Acrescentou, em jeito de conclusão, que fica a ideia que a Junta de Freguesia é um pouco esquecida pela Câmara Municipal. O Presidente respondeu que não concorda que exista da parte da edilidade um esquecimento para com a Junta de Freguesia. -----

O vogal Daniel Meneses referiu que a criação, pela Câmara Municipal do Funchal, do Gabinete da Cidade foi um atestado de incompetência que a edilidade passou aos



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

seus arquitetos e demais funcionários desta área que existem na Câmara. Acrescentou ainda que tem conhecimento que o projeto da “Felisberta” já é público e como pode ser consultado *on line*. Para concluir, o mesmo vogal referiu que, na sua opinião a Câmara está a fazer *Dumping* no setor imobiliário com este projeto (“Felisberta”). --

O vogal Marco António Nunes Dias complementou que os projetos de requalificação que estão em curso ou que vão arrancar vão condicionar algumas zonas da freguesia no que diz respeito à circulação. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe questionou ainda o Presidente sobre os cabazes de Natal e se vai efetivar a sua entrega este ano como constava no orçamento. O Presidente do executivo respondeu que a entrega de cabazes é uma coisa que está a ser feita de uma forma continua desde o início do ano e por essa razão não haverá uma entrega suplementar nesta época de Natal. O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe mostrou a sua discordância com esta opção, pois considera que nesta época a Junta deveria fazer um esforço para ir de encontro às expetativas de algumas famílias mais carenciadas da freguesia. -----

Por último, o vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe questionou se é verdade o que viu em alguns meios de comunicação social, em que se noticiou um evento do Partido Socialista nos espaços da Junta de Freguesia de São Pedro. E questionou se o regulamento que gere a cedência destes espaços foi cumprido. O Presidente referiu que o evento era suprapartidário e que qualquer pessoa podia participar. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa.---

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Sexta Reunião

Ao vigésimo nono dia do mês de março de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no sétimo dia do mês de março de dois mil e dezanove: -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência de 2018; -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2018; -----
- Ponto 3 – Inventário; -----
- Ponto 4 – Outros Assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes dez membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Bárbara Carolina da Silva Quintal de Jesus, Primeira Secretária, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário, e ainda os vogais Jorge Simplício Pereira Pestana, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro e Tomas Fabian Lopez Marquez. -----

Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, a Tesoureira Maria Agostinha de Andrade Castro e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

Antes do Presidente da Mesa da Assembleia proceder à abertura da sessão, foi aberta votação da ata anterior. Ata essa que, foi aprovada pela maioria, sete votos a favor e um contra. -----

Voto contra do vogal Marco António Nunes Dias que, não concordou com o facto de ter sido falado na reunião anterior que a senhora Maria Helena Soares Machado iria ser contactada pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, relativamente ao Evento Literário e não constou em ata e a mesma não foi contactada até o dia vinte e nove de março de dois mil e dezanove. -----

Dado o início à sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia abriu o período da ordem do dia, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, com entrada no ponto 1 da ordem de trabalhos. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ponto 1 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência de dois mil e dezoito. O senhor Presidente da Junta informou que o grau de execução orçamental foi de noventa por cento, e só foram colocadas públicas as áreas que executamos. E no mapa de controlo orçamental da receita houve um recebimento na ordem dos noventa e seis vírgula dezoito por cento. -----

No mapa de fluxos de caixa, é-nos apresentado em resumo: -----

Uma receita no valor de duzentos e vinte e nove mil, cento e trinta e seis euros e vinte e oito cêntimos. -----

Em Operações de Tesouraria trinta e nove mil, duzentos e sete euros e noventa e oito euros. -----

Com um Saldo da gerência anterior de vinte e seis mil, trezentos e noventa e cinco euros e dois cêntimos, em Execução Orçamental vinte e quatro mil, quinhentos e noventa euros e sessenta e seis cêntimos e em Operações de Tesouraria mil, oitocentos e quatro euros e trinta e seis cêntimos. -----

Nas Despesas Orçamentais, houve um pagamento de duzentos e trinta e sete mil, novecentos e treze euros e noventa e três cêntimos, em Operações de Tesouraria trinta e nove mil, quatrocentos e trinta e seis euros e onze cêntimos, passando para a Gerência seguinte um Saldo no valor de dezassete mil, trezentos e oitenta e nove euros e vinte e quatro cêntimos, sendo quinze mil, oitocentos e treze euros e um cêntimo em Execução Orçamental e mil, quinhentos e setenta e seis euros e cinte e três cêntimos em Operações de Tesouraria. -----

Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos, houve uma execução de noventa por cento, baseando-se sobretudo na recuperação e manutenção de espaços da freguesia.

Procedeu-se à votação das Contas de Gerência do ano de dois mil e dezoito, sendo aprovado com cinco votos a favor, cinco abstenções e zero contra. -----

Passando depois aos pontos 2, 3 e 4 da ordem de trabalhos, e não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assim ada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da sexta Reunião

Ao vigésimo nono dia do mês de março de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no sétimo dia do mês de março de dois mil e dezanove: -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência de 2018; -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2018; -----
- Ponto 3 – Inventário; -----
- Ponto 4 – Outros Assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes dez membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Bárbara Carolina da Silva Quintal de Jesus, Primeira Secretária, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário, e ainda os vogais Jorge Simplicio Pereira Pestana, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro e Tomas Fabian Lopez Marquez. -----

Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, a Tesoureira Maria Agostinha de Andrade Castro e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

Antes do Presidente da Mesa da Assembleia proceder à abertura da sessão, foi aberta votação da ata anterior. Ata essa que, foi aprovada pela maioria, sete votos a favor e um contra. -----

Voto contra do senhor Marco António Nunes Dias que, não concordou com o facto de ter sido falado na Reunião anterior que a senhora Maria Helena Soares Machado iria ser contactada pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, relativamente ao Evento Literário e não constou em Ata e a mesma não foi contactada. -----

Dado início à sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia abriu o período da ordem do dia, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, com entrada no Ponto um da ordem de trabalhos. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ponto 1 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência de dois mil e dezoito. O senhor Presidente da Junta informou que o grau de execução orçamental foi de noventa por cento. Houve o esforço de o executar na sua plenitude, mas nem sempre é possível, devido a atrasos de transferências, e devido aos acordos de execução. Estes objetivos do orçamento foram cumprindo mediante os valores. -----

Dito isto, teve a palavra o senhor Jorge Simplício Pereira Pestana, que alertou para o facto dos noventa por cento do grau de execução serem uma obrigação. Após análise, questionou que há atividades mais relevantes que deveriam estar em rubricas próprias, como por exemplo, a atividade do Bolo de Mel, não encontrou a rubrica onde deveria estar inserida. -----

O Presidente da Junta respondeu que essa atividade estava colocada na rubrica Animação de Natal na Baixa da Freguesia. -----

O senhor Jorge Simplício Pereira Pestana questionou depois, se na realização das Festas de São João e de São Pedro, não geram receitas. -----

O Presidente da Junta respondeu que os comerciantes pagam pelas suas bancas, pelo espaço que utilizam, constam das contas, mas que não é um valor de muita significância. -----

Teve depois a palavra o senhor Marco António Nunes Dias, onde referiu que seria benéfico ter uma lista onde constassem as entidades que participaram. -----

O Presidente da Junta respondeu que sempre que há um pedido de consulta é facultado essa mesma listagem. -----

Foi dada a palavra ao senhor Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho que, alertou para o facto de algumas rubricas não serem de fácil leitura. Não estão devidamente discriminadas, tornando-se assim difícil de entender algumas contas. Sendo benéfico, discriminar cada vez mais as rubricas. -----

O Presidente da Junta referiu que todos os anos há um esforço para tentar clarificar cada vez mais, pois o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) assim o exige.

Procedeu-se à votação das Contas de Gerência do ano de dois mil e dezoito, sendo aprovado com cinco votos a favor, cinco abstenções e zero contra. -----

Passando ao Ponto 2 da ordem de trabalhos: Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano de dois mil e dezoito, onde nada houve a acrescentar. -----

Procedeu-se à votação, aprovada com cinco votos a favor, cinco abstenções e zero contra. -----

De seguida, passando para o Ponto 3 da ordem de trabalhos: Inventário. Onde nada houve a acrescentar. Procedeu-se à votação, aprovado por dez votos a favor. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Dando continuidade à sessão, finalizamos com o Ponto 4 da ordem de trabalhos: Outros Assuntos – onde teve a palavra o senhor Jorge Simplício Pereira Pestana, que referiu que não foi aprovada em Assembleia Municipal a criação de um grupo de Polícia Municipal. Mencionou que a maior parte dos comerciantes são a favor da criação de Polícia Municipal. Que juntamente com a PSP e Guardas Noturnos, cuidariam da cidade em sintonia com estas entidades. -----

Foi dada a palavra ao senhor Paulo Ricardo Azevedo, que referiu haver ainda uma ideia errada da Polícia Municipal. Explicou as funções dos Guardas Noturnos e referiu que devia haver uma aposta na formação dos Fiscais Municipais. Pois não concorda com a falta de atuação em alguns estabelecimentos. -----

De seguida, teve a palavra o senhor Tomas Fabian Lopez Marquez que concordou com o que foi dito pelo senhor Paulo Ricardo Azevedo. Que deveria haver mais fiscalização e que todos deveriam cumprir as regras, mas que infelizmente, a falta de civismo ainda é uma realidade. -----

Teve a palavra o senhor Marco António Nunes Dias que mencionou, não saber até que ponto será viável a criação de Polícia Municipal. Pois a ideia que dá, é a de que esta unidade vem matar o comércio, com a “caça à multa”. -----

Foi sugerida a criação de um documento, para apresentar na Câmara Municipal do Funchal, para que fosse obrigatório em todos os estabelecimentos a afixação de uma licença, com o limite de mesas e cadeiras autorizadas naquele espaço, ficando assim mais claro, se aquele estabelecimento cumpre ou não com as regras. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da sétima Reunião

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no vigésimo dia, do mês de junho de dois mil e dezanove: -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação do Saldo da Gerência anterior; -----
- Ponto 2 – Alteração do regulamento das bolsas de estudo; -----
- Ponto 3 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes doze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário, e ainda os vogais Aleixo Luís Fernandes Camacho, Jorge Simplicio Pereira Pestana, Daniel Almeida Meneses, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Maria Helena Soares Camacho, Fátima Rubina Camacho de Barros, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro e Susana Alves Marques Pereira. Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes. Maria Agostinha de Andrade Castro, Tesoureira da Junta de Freguesia e a funcionária da Junta de Freguesia, São Cró. -----

A assembleia começou com a análise do primeiro ponto de trabalhos – Discussão e Aprovação do Saldo da Gerência anterior. -----

O Presidente António Gomes usou da palavra para referir que foram principalmente reforçados três itens: Apoio às famílias, aquisição de bens e serviços e aquisição de bens de capital. O Presidente reforçou a aposta no apoio às famílias e disse que será sempre um ponto de honra de executivo, nem que para isso se tenha de cortar noutras áreas. -----

O vogal Jorge Simplicio Pereira Pestana, pediu a palavra para questionar quais foram os bens ou serviços adquiridos, acrescentando que não questiona o dinheiro usado no apoio às famílias mas constata que ao passar todos os dias na freguesia nota que existem pequenas intervenções urgentes que não estão a ser feitas, nomeadamente no bairro dos moinhos O Presidente do executivo respondeu que aquando da última reunião com o vereador municipal lhe foi dito que existe um plano em marcha para



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

aquela zona, já com levantamentos feitos, para melhoramento de algumas infraestruturas. -----

O vogal Daniel Almeida Meneses, usou da palavra pedir esclarecimentos sobre qual foi o equipamento informático adquirido. O Presidente informou que a verba foi utilizada na aquisição de um computador portátil e futuros periféricos. O vogal Ricardo Nunes Reis Pita aconselhou o Presidente a usar sempre a modalidade de Leasing na aquisição deste tipo de material, pois assim salvaguarda melhor, na sua opinião, os interesses do adquirente. -----

Na continuação da sua intervenção o vogal Daniel Almeida Meneses, considerou excessivo o preço pago pela Junta pelo material informático e continuou, dizendo que falar em levantamentos, planos 3D ou Alojamento Local para a freguesia não faz sentido enquanto houver zonas com problemas de maus cheiros devido a problemas de saneamento e outras questões básicas, considera que este tipo de “floreados” são muito bonitos mas não respondem aos reais anseios das populações. O Presidente António Gomes, citou o atual Presidente da Câmara do Funchal, dizendo que não vai fazer como outros, pavimentando estradas para no dia a seguir levantar o asfalto para compor o que está por baixo. -----

O vogal Paulo Ricardo Azevedo pediu a palavra, para testemunhar que as situações na zona dos Moinhos, são problemas que existem mas que já duram há muitos anos. Não concorda com a ideia de colocar elevadores naquela zona, pois não acredita que haja a possibilidade de fazer uma manutenção eficaz. Na opinião deste vogal o bairro dos Moinhos carece de uma intervenção de raiz e não intervenções casuísticas, que muitas vezes coincidem com épocas eleitorais. -----

O vogal Daniel Almeida Meneses, voltou a pedir a palavra para se mostrar bastante crítico da atuação da Câmara Municipal do Funchal, nomeadamente no tratamento dado aos estudos/projetos que existiam, nomeadamente no Gabinete de Planeamento Estratégico, que foram todos descontinuados e, por vontade expressa dos responsáveis da edilidade, seriam “deitados no caixote do lixo”, situação que foi evitada, estando alguns desses projetos arquivados. -----

De seguida procedeu-se à votação do documento, que foi aprovado pela maioria com abstenção dos cinco vogais do Partido Social Democrata (PSD) e do vogal do Centro Democrático e Social (CDS). -----

No segundo ponto da ordem de trabalhos – Alteração do regulamento das bolsas de estudo. O Presidente António Gomes que a ideia de alteração do presente regulamento é dar resposta ao número de candidatos a bolseiros que a Junta tem anualmente. Esse número é sempre superior às três dezenas, pelo que a Junta propõe-se alargar o número de bolsas a atribuir para trinta, mantendo para essas trinta bolsas o valor total antes atribuído às dezassete. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O vogal Daniel Almeida Meneses, pediu para se corrigir no regulamento a aprovar, o ponto onde aparecia o número de dez bolsas em vez das trinta bolsas. O erro foi reconhecido e corrigido pelo Presidente da Junta de Freguesia. Ainda no uso da palavra, o vogal Daniel Almeida Meneses perguntou porque não se inscreve o valor de cada bolsa a atribuir no presente regulamento. António Gomes esclareceu que o presente regulamento servirá para vários anos, e foi opção da Junta não inscrever um valor fixo para cada bolsa, assim se esse valor for alterado não haverá a necessidade de voltar a aprovar um novo regulamento. -----

O vogal Jorge Simplício Pereira Pestana questionou-se, com o presente regulamento a aprovar, será possível atribuir bolsas de valor diferente aos bolseiros. O Presidente esclareceu que não, que o valor era sempre igual para todos os bolseiros e aceitou acrescentar um ponto ao regulamento para que essa situação ficasse clarificada. -----

O vogal Daniel Almeida Meneses voltou a usar da palavra para apelidar, a opção da Junta de distribuir o mesmo por mais pessoas de medida populista. Questionou também por quem é composta a Comissão de Seleção e Renovação que decide a atribuição das bolsas. O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que a Comissão é formada pelo executivo e é presidida pelo seu presidente e, normalmente, decide estas matérias durante as reuniões do executivo agilizando assim o processo. -----

A vogal Maria Helena Soares Machado questionou ainda o Presidente acerca do trabalho escrito que pode ser exigido aos bolseiros e que foi esclarecida pelo presidente resultando da explicação uma correção do ponto relativo a este assunto no regulamento a aprovar. -----

De seguida procedeu-se a votação do Regulamento das Bolsas de Estudo com as alterações acima mencionadas. O documento foi aprovado por unanimidade. -----

No ponto três da ordem de trabalhos o vogal Jorge Simplício Pereira Pestana, questionou o executivo se em alguma situação fez um ajuste direto, a alguma empresa, aquando das várias atividades da junta, que ultrapassasse o valor permitido por lei. O Presidente afirmou que nenhum contrato assinado pela junta, e que resultou de ajuste direto, ultrapassou esse valor. -----

O vogal Jorge Simplício Pereira Pestana afirmou ainda que devido à intervenção que está quase a ser finalizada no bairro do hospital, queria propor a esta assembleia a votação de um voto de congratulação. Este voto foi aprovado por unanimidade. -----

A vogal Maria Helena Soares Machado acrescentou, ainda relativamente à intervenção no bairro do hospital, que não foi colocado nenhuma rampa nos passeios recuperados, que facilitem o acesso às pessoas com mobilidade reduzida. O vogal Paulo Ricardo Azevedo referiu que esta intervenção é positiva mas peca por tardia e fez notar a coincidência dos prazos com as eleições que se avizinham. O vogal Daniel



REGIÃO AUTONOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Almeida Meneses, clarificou que o atraso na intervenção no bairro do hospital se deveu única e exclusivamente à demora inexplicável do Tribunal de Contas em atribuir o parecer favorável. -----

Por fim o vogal Paulo Ricardo Azevedo pediu para que a junta insistisse na colocação de lombas na Avenida Luís de Camões, junto ao Hospital.-----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa.

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da oitava Reunião

Ao trigésimo dia do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no décimo primeiro dia, do mês de setembro de dois mil e dezanove: -----

- Ponto 1 – Balanço de Atividades; -----

- Ponto 2 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes treze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Bárbara Carolina da Silva Quintal de Jesus, Primeira Secretária, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário, e ainda os vogais: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Jorge Simplício Pereira Pestana, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro, Tomas Fabian Lopez Marques e Susana Alves Marques Pereira. Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia procedeu então à votação da Ata anterior. Ata essa que, foi aprovada pela maioria, com dez votos a favor. -----

Antes de dar início à sessão, teve a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, para informar da alteração do Executivo da Junta para os próximos dois anos. Apelando à rotatividade, será agora Secretária desta Junta: Maria José Calaça e o Tesoureiro: Daniel Neves da Silva Pegado. -----

Iniciada a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia abriu o período da ordem do dia, passando a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, com entrada no Ponto 1 da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1 – Balanço de Atividades. O senhor Presidente da Junta informou que o grau de execução orçamental foi de cinquenta por cento. -----

Houve um esforço de se executar na plenitude, mas nem sempre é possível. Visto ter sido um ano de eleições, três mais concretamente, nem todas as atividades se realizaram. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Sem mais a acrescentar a este ponto, procedeu-se à votação, sendo aprovado com dez votos a favor. -----

Passado o Ponto 2 da ordem de trabalhos: Outros assuntos, teve a palavra o vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, que solicitou ao Executivo da Junta mais informações, sugerindo o envio de um ofício para a Câmara Municipal do Funchal, a questionar situações tais como: obras, derrames e perdas de água existentes em muitos locais da freguesia. Sendo do conhecimento, que o sistema de distribuição de água já é de há muitos anos. -----

O vogal falou também no parque infantil de São João (parque público) que se encontra encerrado por falta de segurança. A Junta fazer-se informar também, junto da Câmara Municipal do Funchal, para quando uma intervenção naquela infraestrutura. -----

Outra questão levantada pelo vogal, foi sobre o projeto Felisberta. Se irá avançar e em que modos irá avançar. -----

O Presidente da Junta reuniu todas as questões levantadas pelo vogal, para que assim, junto dos órgãos competentes, possa obter todas as respostas. Quanto aos derrames, é do conhecimento da Junta que o mais problemático se encontra na zona dos Moinhos. Será um assunto a ter em conta, pois trata-se de uma preocupação de todos os municípios. -----

O tema Felisberta, sabe-se que há atrasos com projetos e provações do Fundo Social Europeu e por parte do Governo Regional. -----

Dando continuidade à sessão, teve a palavra o vogal Jorge Simplício Pereira Pestana, que referiu a necessidade de uma alteração/atualização do local de Assembleia de voto, para os moradores da Freguesia de São Pedro. -----

Referindo que o local de há já muitos anos, já não tem dignidade para o ato de votar. Sugeriu à Junta, pensar numa alternativa, outro local. -----

O Presidente da Junta em resposta, pensa que dividir a Freguesia a meio, talvez não seja solução, visto ser uma freguesia pequena. Sendo um facto que, o local fica congestionado pelo estacionamento em dia de eleições. Será um caso a estudar. -----

De seguida, o vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe fez referência à lomba no Caminho da Achada, que se tornou benéfico. -----

Teve a palavra o vogal Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, que frisou a necessidade do funcionamento dos elevadores, nos prédios do Bairro do Hospital. O amianto que ainda se encontra em alguns locais. Que a Junta tem de formalizar, deixar registado e insistir com as respetivas entidades, a fim de zelar pelos interesses da população. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente concordou que é de extrema necessidade o funcionamento dos elevadores no Bairro do Hospital, ficando assim registado. -----

Dada a palavra ao vogal Paulo Ricardo Azevedo, que nomeou aspetos a ter em conta no Bairro do Hospital: a importância de locais de estacionamento; O facto das crianças que ali residem, não terem onde brincar; Os jardins, sem manutenção, telhados em amianto; O difícil acesso para os bombeiros, em caso de incêndio e não só. Por fim, a rotunda da Cruz de Carvalho, onde a água verte para a estrada, gerando assim acidentes com alguma frequência naquele local. -----

Sugeri assim, que a Junta faça por escrito, fazer chegar à Câmara Municipal do Funchal estes problemas, para que assim, se trabalhe para o bem da população e da Freguesia. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia _____

A Primeira Secretária _____

O Segundo Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da nona Reunião

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no quinto dia do mês de dezembro de dois mil e dezanove: -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação do orçamento ordinário para o ano de dois mil e vinte; -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do plano de atividades para o ano de dois mil e vinte; -----
- Ponto 3 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes treze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Bárbara Carolina da Silva Quintal de Jesus, Primeira Secretária, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário, e ainda os vogais: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Daniel Almeida Meneses, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro, Tomas Fabian Lopez Marques e Susana Alves Marques Pereira. Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

A Assembleia ainda antes dos pontos da ordem do dia votou e aprovou por unanimidade a ata da assembleia anterior. -----

A Assembleia de Freguesia começou com a análise do primeiro ponto da ordem de trabalhos – Discussão e Aprovação do orçamento ordinário para o ano de dois mil e vinte. -----

O Presidente António Gomes usou da palavra para referir que o orçamento agora apresentado é um orçamento que aposta na continuidade, alicerçado em dois pilares essenciais, Educação e Apoios Sociais. Haverá ainda uma aposta nas obras de manutenção e limpeza de becos e veredas e na área cultural. A novidade neste orçamento é a alocação de uma verba para o orçamento participativo. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O vogal Manuel António Madama de Sousa Filipe pediu a palavra para sobre o orçamento referir que reconhece que este orçamento é uma opção do executivo da Junta de Freguesia e que se o Partido Social Democrata estivesse no lugar do executivo teria opções diferentes, nomeadamente na área dos Apoios Sociais. Independentemente desse aspeto referiu algumas questões que, na sua opinião, podiam ser tratadas de forma diferenciada. A primeira dessas questões tem a ver com o número elevador de rubricas não especificadas (as muito usadas “outras”). Outro aspeto negativo é a discrepância entre o que agora é projetado e o que depois é verdadeiramente executado, nomeadamente nos apoios sociais e nos cabazes em que existe uma capacidade nos critérios de atribuição e na sua concretização. Por fim, na opinião de Manuel António Madama de Sousa Filipe, falta a este documento inovação e a vontade de fazer diferente. -----

De seguida passou-se à votação do Orçamento que foi reprovado pela maioria dos vogais, com os votos contra dos vogais do Partido Social Democrata, do vogal do Centro Democrático Social e do vogal da Coligação Democrática Unitária. -----

O presidente do executivo pediu a palavra para referir que já esperava este desfecho na votação do Orçamento mas revelou estranheza pela mudança de comportamento dos partidos que agora reprovaram o orçamento. -----

O vogal Marco António Nunes Dias, usou da palavra para referir que este voto de reprovação é um voto dos vogais que se sentam na Assembleia e representam a população da freguesia e não tanto o voto dos partidos que os mesmos representam. Reconheceu ainda, que nos últimos dois anos foi dado um voto de confiança a este executivo, com a abstenção nas votações dos orçamentos, mas a abertura que esperavam por parte do executivo nunca aconteceu. Nunca foi preocupação do executivo ouvir os vogais que representam parte da população desta freguesia. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, voltou a usar da palavra para concluir que o partido que representa (Partido Social Democrata) sempre teve nesta assembleia uma postura responsável e que o voto contra pode ser alterado se o executivo apresentar um novo documento onde clarifique e aprofunde as questões levantadas por si na intervenção anterior. -----

O Presidente António José Gouveia Gomes, respondeu que não se pode comprometer pessoalmente com apresentação de um novo orçamento para substituir o agora reprovado mas que a questão iria ser discutida pelo executivo. -----

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos – Discussão e Aprovação do plano de atividades para o ano de dois mil e vinte. -----

O presidente do executivo referiu que as atividades se manterão e que é opção da Junta não deixar cair no esquecimento da população estas datas festivas. Ainda neste



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

ponto o Presidente António Gomes assumiu que houve uma falha durante este último ano pois houve convites oficiais que não foram enviados aos vogais pertencentes a esta Assembleia de Freguesia. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe pediu a palavra para dizer que, naturalmente o executivo tem o direito de convidar quem bem entender para as atividades por si organizadas. Acrescentou ainda que tentou obter mais informação sobre a entrega dos cabazes que a Junta distribuiu nesta época natalícia e os critérios utilizados para escolha dos beneficiados mas não conseguiu encontrar essa informação. -----

Sobre este assunto o vogal Daniel Almeida Meneses usou da palavra para estranhar o facto de as pessoas que concorreram a estes apoios (cabazes) terem a informação necessária para poderem concorrer pois o “site” da Junta de Freguesia encontra-se “offline” já há várias semanas. -----

O Presidente respondeu que essas pessoas dirigiram-se à Junta de Freguesia e que foi assim que se informaram sobre os referidos apoios. -----

Passou-se de imediato à votação e o documento foi aprovado por unanimidade. -----

No que diz respeito ao ponto três – Outros Assuntos. -----

O vogal Paulo Ricardo Azevedo enviou para a Junta de Freguesia três propostas de resolução para serem analisadas e votadas na presente assembleia (a sua redação será anexada a esta ata). A primeira diz respeito à necessidade de uma maior transparência na constituição dos júris para atribuição de bolsas e apoios sociais. A proposta visa a inclusão de um elemento de cada força partidária (com assento nesta assembleia) nestas comissões. A segunda proposta tem a ver com a inatividade do principal meio de informação da Junta de Freguesia – O sítio da internet. A terceira proposta instava o executivo, a trimestralmente, enviar informação para os vogais sobre as deliberações e decisões. -----

O presidente António Gomes, sobre estas propostas referiu que o executivo é constituído por cinco elementos e tem o poder para indicar os elementos dos júris que escolhem as pessoas que recebem os apoios, obedecendo a critérios previamente definidos. Acrescenta que tem muitas dúvidas acerca da legalidade desta proposta. –

De seguida as propostas foram votadas e todas foram aprovadas por unanimidade. –

De seguida o Presidente apresentou uma proposta para que os valores monetários que são recebidos pelos presentes na Assembleia de Freguesia sejam transferidos e não pagos em numerário como acontecia até ao presente. A proposta foi aprovada por unanimidade e vai ser concretizada já a partir da próxima assembleia de uma forma trimestral. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O vogal Daniel Almeida Meneses, pediu para que a Junta, no seu poder de influência, possa interceder junto de quem tem essas incumbências, para que as pessoas que trabalham nas mesas de voto no dia das eleições, sejam pagas num prazo mais curto, pois a situação atual é ridícula. O Presidente que concorda com a ideia apresentada, mas a competência de pagar a essas pessoas não é da junta e acrescentou que é um sinal dos “custos do centralismo”. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe acrescentou que, muitas vezes, os órgãos de poder mais próximos das pessoas são aqueles que ouvem as queixas mas que não tem, na maioria das situações, o poder de decisão. -----

O vogal Tomas Fabian Lopez Marquez ousou da palavra para perguntar se a passadeira colocada no caminho da achada será a única e se não é possível colocar mais uma ou duas passadeiras nessa estrada. O Presidente António Gomes respondeu que lhe foi clarificado que a colocação das passadeiras nas estradas obedece a critérios e que a sua massificação pode colocar problemas também a quem circula, nomeadamente aos veículos de socorro. O vogal Paulo Ricardo Azevedo referiu que a situação se resolveria com a colocação de semáforos com sensores de velocidade. Colocou ainda outras questões ao executivo, nomeadamente a resolução do ponto perigoso, que é a passadeira no Caminho de Santo António, um pouco acima da Fábrica de broas de mel da “Chabom”. Outra questão foi a situação na rotunda do hospital e do seu sistema de rega que molha estrada durante a noite tornando a mesma muito perigosa. Outra situação levantada foi o derrame de água mesmo ao lado da Junta de Freguesia. Por fim o vogal Paulo Ricardo Azevedo perguntou se a Junta pode questionar a Câmara do Funchal se vai e como vai responder ao processo que um morador no bairro dos Moinhos intentou contra a edilidade relativamente à situação dos esgotos. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe voltou a comentar o caso “Felisberta” e que é de uma grande incongruência por parte da Câmara Municipal decidir aumentar o Imposto Municipal sobre imóveis para os prédios devolutos e não arranjar uma solução para aquele imóvel. -----

O Presidente António Gomes aproveitou estas questões para lembrar que durante quarenta anos os governos centrais açambarcaram uma série de competências que devem voltar a ser responsabilidade do poder local. -----

O vogal Daniel Almeida Meneses perguntou ao Presidente da Junta, sobre o suposto açambarcamento, se sabia quanto custaria à Câmara do Funchal a futura Estação de Tratamento de Águas Residuais e respondeu que é zero. Será um investimento exclusivo da União Europeia e do Governo Regional. O Presidente retorquiu dizendo que não é exatamente assim. -----



REGIÃO AUTONOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Por último o Presidente António Gomes referiu que vê com pena as constantes “tricas” do Governo Regional relativamente à questão da Placa Central do funchal. Para finalizar o presidente desejou a todos os presentes e às suas famílias um santo e feliz Natal. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. ----

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Reunião Extraordinária

Aos dezasseis dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto 1 – Buscas efetuadas pela Polícia Judiciária à Junta de Freguesia de São Pedro.

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes nove membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Álvaro António Batina Martins, Segundo Secretário, e ainda os vogais: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Jorge Simplicio Pereira Pestana, Tomas Fabian Lopez Marques. Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e todos membros da sua equipa. -----

Tendo a presente assembleia sido convocada por um conjunto de membros encabeçados pelo vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, o presidente deu-lhe a palavra para elencar os motivos que levaram ao respetivo pedido.

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe começou por referir que as notícias saídas na comunicação social, relativas a buscas da Polícia Judiciária, o preocuparam, como devem ter preocupado a maioria dos residentes na freguesia. A convocatória desta Assembleia tem o propósito de permitir ao executivo, na pessoa do seu presidente, dar explicações sobre a situação. -----

O Presidente da Junta de Freguesia usou então da palavra para referir que também ele foi surpreendido pelas supracitadas buscas. A única coisa que poderia adiantar é que esta ação resultou de uma denúncia, muito possivelmente anónima. Referiu ainda que é natural num sistema democrático que as instituições sejam investigadas sempre que alguma denúncia ocorra. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, pediu novamente a palavra para discordar do presidente no que concerne à expressão utilizada, da aparente normalidade, que esta questão encerra. Acrescentou que não acha nada normal uma Junta de Freguesia ser alvo deste tipo de buscas. Mais que denúncias, deverão haver indícios, referiu o vogal. Por fim questionou o executivo se era possível conhecer que tipos de documentos foram levados pelos inspetores. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Na resposta o Presidente referiu que está de consciência tranquila e por isso aguarda o desfecho deste caso com enorme confiança. Relativamente aos documentos que foram levados clarificou que foram os *dossiers* relativos às contas de dois mil e dezassete e dois mil e dezoito. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe voltou a usar da palavra para referir que ele e o partido que representa sempre foram cooperantes com o executivo mas que esta postura pode vir a mudar devido a estes acontecimentos. Relembrou que foram levantadas algumas questões relativamente a algumas decisões do executivo no passado próximo, nomeadamente no que diz respeito a viagens. Aproveitou ainda para questionar o Presidente se continua a haver no seio do executivo da Junta de Freguesia uma sintonia de posições e solidariedade entre os membros desse órgão. Acrescentou em forma de questão se a não publicação das últimas atas das reuniões do executivo tem alguma relação com o ambiente que se vive nessas reuniões. -----

O Presidente António José Gouveia Gomes respondeu que no seio do executivo existe sintonia de posições mas que os restantes elementos do executivo poderiam confirmar esse facto pois estavam presentes na assembleia. -----

A primeira pessoa que pediu a palavra foi Ana Maria da Silva, vogal do executivo da Junta, que contrariou as palavras do Presidente referindo que já há alguns meses que não é contactada por ninguém do restante executivo e por isso se sente à margem dos restantes. -----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia, Daniel Neves da Silva Pegado, afirmou que na sua opinião a equipa executiva da Junta continua ainda unida e solidária, não negando que de vez em quando existem diferenças de opinião e acrescentou que as buscas que tiveram lugar nas instalações partiram de uma denúncia e que, como é normal, a Junta prestou toda a colaboração que lhe foi solicitada. -----

De seguida o vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe insistiu na questão da não publicação das atas das reuniões do executivo. Constatou que depois de ouvir as várias intervenções ficou confirmado que existem, no mínimo, diferenças de opinião nos membros do executivo, mas que, em sua opinião, esta situação não é necessariamente má. -----

Marco António Nunes Dias referiu que a última ata que está no *site* data de novembro do ano passado. Aproveitou para pedir uma clarificação sobre uma assembleia marcada para o final do mês sobre um código de conduta e se esta marcação está relacionada com a questão das buscas. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O vogal Tomas Fabian Lopez Marquez pediu a palavra para informar que também ele só soube da questão das buscas pela comunicação social e que a transparência deve ser um valor fundamental para quem está nos órgãos de poder. -----

O Presidente tomou da palavra para clarificar que em relação às atas, de facto o *site* da Junta teve problemas nos últimos tempos, mas que isso já está ultrapassado e prometeu que em breve todas as atas estarão disponíveis *on line*. Relativamente à reunião marcada para o próximo dia vinte e cinco, admitiu que era um tema (código de conduta) que já devia ter sido discutido, mas que a atual situação de pandemia atrasou as pretensões do executivo. -----

O vogal Jorge Simplício Pereira Pestana questionou o Presidente da Assembleia se existia alguma substituição em relação aos vogais que faltaram. Aproveitou para questionar também, se depois de o executivo ter visto o seu orçamento ser chumbado, que resposta está a ter a Junta de Freguesia para obviar a esta situação. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Manuel Pedro Calaça Vieira, clarificou que o tema da presente assembleia era um ponto único relativo à situação das buscas e por essa razão remeteu todas as outras explicações para a próxima assembleia ordinária.

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. --

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Décima Reunião

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no décimo primeiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte: -----

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência do ano 2019; -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2019; -----
- Ponto 3 – Inventário; -----
- Ponto 4 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes treze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Álvaro António Batina Martins, Primeiro Secretário e ainda os vogais Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Jorge Simplício Pereira Pestana, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro, Tomas Fabian Lopez Marquez, Virgínia Vasconcelos Coelho e João José Pereira Coelho. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e os membros do executivo, Maria José Calaça, Secretária da Junta, Daniel Neves da Silva Pegado, Tesoureiro, Ana Maria da Silva, vogal, Maria Agostinha de Andrade Castro, vogal e a funcionária da Junta de Freguesia, São Cró . -----

O Presidente da Assembleia Manuel Pedro Calaça Vieira, informou os presentes que recebeu o pedido de demissão da primeira secretária da mesa e por essa razão colocou a questão à assembleia se alguém gostaria de se propor ou propor algum elemento da assembleia para ocupar o lugar de segundo secretário. Não havendo nenhuma manifestação de vontades o Presidente propôs o vogal Tomás Fabian Lopez Marquez para segundo secretário. Procedeu-se votação por voto secreto e o nome indicado foi aprovado apenas com uma abstenção. -----

De seguida procedeu-se à aprovação da ata da última assembleia ordinária realizada no passado mês de dezembro. A ata foi aprovada por unanimidade. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Relativamente à ata da reunião extraordinária ocorrida no passado dia dezasseis de junho foi acordado por todos apenas proceder à sua votação na próxima reunião ordinária da Assembleia de Freguesia. -----

Ponto 1 – Discussão e aprovação das contas da gerência do ano de dois mil e dezanove; -----

O Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para referir que as despesas estão plasmadas de forma clara no documento agora apresentado. Referiu ainda que nestas contas estão refletidos os apoios significativos que foram atribuídos pela Câmara Municipal do Funchal à Junta de Freguesia de São Pedro. -----

O vogal Jorge Simplício Pereira Pestana pediu a palavra para questionar o executivo em relação a algumas rubricas e respetivas despesas, nomeadamente no que concerne à alimentação/refeições confeccionadas e deslocações/estadas e a consequente justificação para os custos apresentados. A questão das deslocações e estadas, nomeadamente dos transportes, num valor de mais de onze mil euros e, se esta despesa foi feita apenas com uma empresa ou com várias. O Presidente António José Gouveia Gomes clarificou que esses valores correspondem às diversas deslocações e respetivas despesas, tendo as deslocações ao Porto Santo um peso significativo e também que o grosso das despesas com transportes foi adjudicado à mesma empresa. O Presidente do Executivo aproveitou ainda para clarificar uma questão que foi levantada na última reunião da assembleia que versava sobre a solução adotada pela Junta de Freguesia para ultrapassar a reprovação do orçamento apresentado. O Presidente clarificou que a Junta de Freguesia está a cumprir com a lei e a governar com o orçamento do ano anterior. -----

De seguida o vogal Marco António Nunes Dias levantou a questão que estava numa ata que foi disponibilizada no *site* da junta e que exibia uma coima aplicada à Junta de Freguesia de São Pedro por atraso em pagar um imposto relativo a uma organização de uma festa. O Presidente informou que esse atraso e consequente multa se deveu a problemas com uma entidade bancária que provocou temporariamente constrangimentos ao executivo. -----

Em seguida o Presidente da Assembleia colocou o documento à votação e o mesmo foi reprovado pela maioria com sete votos contra dos vogais do Partido Social Democrata, Centro Democrático e Social e Coligação Democrática Unitária). -----

Ponto 2 – Discussão e aprovação do relatório de atividades do ano de dois mil e dezanove; -----

Relativamente a este ponto o vogal Jorge Simplício Pereira Pestana mostrou-se preocupado por este ano não ter havido nenhuma verba para o orçamento participativo



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

e para a colaboração da Junta com as instituições sem fins lucrativos, pois não se vislumbra neste relatório nenhum envolvimento da Junta de Freguesia com nenhuma instituição dessa natureza. Mas por outro lado e no mesmo exercício houve gastos de mais de quatro mil euros com a animação da Rua da Carreira. Além de não se ter notado nenhum esforço por parte da Junta para assinalar o dia da Freguesia de uma forma condigna. O Presidente do executivo respondeu, que no caso do orçamento participativo foi uma opção que vem do exercício anterior onde também não houve esse tipo de orçamento. Relativamente ao dia da Freguesia o Presidente referiu que ele foi assinalado com um passeio de natureza lúdica. -----

O vogal Jorge Simplício Pereira Pestana ainda questionou o Presidente relativamente a uma atividade desportiva/recreativa que teve um gasto de mais de quatro mil euros. O Presidente não conseguiu de memória clarificar este gasto mas garantiu que a despesa foi justificada e que mais tarde clarificaria a situação. -----

O vogal Jorge Simplício Pereira Pestana concluiu que esta situação de questionamentos sucessivos para procurar clarificar alguns pontos dos documentos hoje apresentados poderia ser facilmente resolvida com uma reunião prévia com os líderes dos vários grupos políticos que compõem esta assembleia. O Presidente do executivo mostrou agrado com a proposta e prometeu que no futuro a iria adotar. ----

De seguida o vogal Paulo Ricardo Azevedo questionou o executivo sobre os apoios às escolas no valor de treze mil euros. Foi clarificado pelo Presidente António José Gouveia Gomes que esses apoios estão relacionados com apoios a viagens que as várias escolas da freguesia realizam e que a Junta de Freguesia é um parceiro que sempre apoiou essas atividades. Houve também um apoio significativo à escola do primeiro ciclo da Cruz de Carvalho com arranjos de uma cobertura e a atribuição de *tablets* aos alunos. O vogal Ricardo Nuno Reis Pita clarificou que estes *tablets* só foram usados na referida escola pelos alunos do quarto ano de escolaridade e que, ao contrário do que o Presidente quis dizer, eles foram entregues pelo então Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo. -----

O vogal Paulo Ricardo Azevedo voltou a usar da palavra para questionar se era possível ter acesso à lista dos estudantes universitários que beneficiaram de uma bolsa de estudo atribuída pela Junta de Freguesia. O Presidente informou que foram dezassete alunos que receberam este apoio de oitenta e cinco euros por mês durante dez meses. Para finalizar o vogal Paulo Ricardo Azevedo fez um pedido ao Presidente da Junta de Freguesia para que use as verbas, que estavam destinadas aos arraiais e festas que foram canceladas este ano devido à pandemia, em apoios sociais às populações da freguesia. O Presidente respondeu que essa medida já foi discutida e aprovada pelo executivo da junta. Aproveitando o tema dos apoios sociais o



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

presidente António José Gouveia Gomes referiu que durante estes últimos meses a Junta de Freguesia esteve sempre de portas abertas, apoiando no que podia as populações mais carenciadas e tentando sinalizar novos casos de pobreza que iam surgindo devido à situação causada pelo Covid-19. Foram reforçados os cabazes que a Junta entregou aos mais carenciados. Foram adquiridos vinte *tablets* que foram entregues (apenas um ficou por entregar) a alunos com muitas dificuldades em acompanhar o ensino à distância. -----

Em seguida o Presidente da Assembleia colocou o documento à votação e o mesmo foi reprovado pela maioria de presentes, com sete votos contra (dos vogais do Partido Social Democrata, Centro Democrático e Social e Coligação Democrática Unitária).

Ponto 3 – Inventário; -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe questionou o Presidente se este era o primeiro inventário que era produzido por este executivo e porque não tinha os valores dos vários itens. O Presidente respondeu que sempre foi feito o inventário por parte da Junta de Freguesia e que futuramente está a pensar em colocar os valores dos vários itens que constam do inventário. -----

Em seguida o Presidente da assembleia colocou o documento à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 4 – Outros assuntos. -----

O Presidente António José Gouveia Gomes pediu a palavra para referir que durante estes meses de confinamento a Junta de Freguesia esteve sempre perto das suas populações e que nunca viu do atual Governo Regional nenhum, tipo de apoio e valorização dessa função social. Por essa razão o presidente da Junta de Freguesia apresentou à Assembleia de Freguesia um voto de Protesto perante o que considera ser o inexplicável afastamento das juntas de freguesia, por parte do Governo Regional, dos apoios que quer fazer chegar às populações, escolhendo outros parceiros e instituições para assumirem uma responsabilidade que em primeira instância deveria ser atribuída a quem melhor conhece os problemas das populações devido a sua proximidade, que são as Juntas de Freguesia. -----

Relativamente a este voto de protesto o vogal Manuel António Madama de Sousa Filipe perguntou ao Presidente da Junta se alguma vez inquiriu as instituições regionais para se informar das pessoas que na freguesia recebem apoios. O Presidente referiu que algumas vezes durante estes últimos meses colaborou com algumas instituições, nomeadamente a Cáritas, para fazer chegar bens essenciais às pessoas. –

O vogal Jorge Simplicio Pereira Pestana pediu para ser esclarecido acerca das associações locais a que o documento, que materializa o voto de protesto apresentado



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

se refere, pois se forem as Casas do Povo deixou bem claro que só as Casas do Povo que são equiparadas a Instituições Particulares de Solidariedade Social foram contempladas com essa responsabilidade de apoiar as populações com os fundos atribuídos pelo Governo Regional. -----

Em seguida o Presidente da Assembleia colocou o documento à votação e o mesmo foi aprovado com o voto de qualidade do Presidente da Mesa da Assembleia pois registaram-se seis votos contra (vogais do Partido Social Democrata e do Centro Democrático Social) e uma abstenção (Centro Democrático Unitário). -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Reunião Extraordinária

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniram-se em sessão extraordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto Único – Proposta do Código de Conduta. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes treze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Álvaro António Batina Martins, Primeiro Secretário e ainda os vogais Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Jorge Simplício Pereira Pestana, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Maria Clementina Basílio de Freitas Castro, Tomas Fabian Lopez Marquez, Virgínia Vasconcelos Coelho e João José Pereira Coelho. Esteve ainda presente o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e os membros do executivo, Maria José Calaça, Secretária da Junta, Daniel Neves da Silva Pegado, Tesoureiro, Ana Maria da Silva, vogal, Maria Agostinha de Andrade Castro, vogal e a funcionária da Junta de Freguesia, São Cró . -----

O Presidente da Mesa da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente do executivo que referiu que este código de conduta surge de uma sugestão/obrigatoriedade por parte da Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE. A proposta já devia ter sido apresentada à assembleia mas o eclodir da pandemia adiou os propósitos do executivo. -----

O vogal Manuel António Madama de Sousa Filipe usou da palavra para referir que concorda no geral com o Código de Conduta apresentado mas não deixou de estranhar o *timing* usado para a sua apresentação, estranhando que o mesmo só seja apresentado, depois das buscas que a Polícia Judiciária efetuou à Junta de Freguesia e acrescentando que se este código já estivesse em vigor e fosse cumprido talvez as buscas nunca tivessem ocorrido. O Presidente negou de forma veemente que os dois acontecimentos estivessem de alguma forma relacionados, repetindo que este Código de Conduta só foi apresentado agora devido à pandemia de Covid-19. -----

Em seguida o Presidente da Assembleia colocou o documento à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –



REGIÃO AUTONOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Décima Primeira Reunião

Ao trigésimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária de Assembleia da Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no décimo quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte: -----

- Ponto 1 – Balanço de Atividades; -----

- Ponto 2 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes onze membros da Assembleia de Freguesia: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Tomas Fabian Lopez Marques, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Ricardo N uno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Virgínia Vasconcelos Coelho, João José Pereira Coelho e Ana Maria Lourenço de Gouveia. -----

O presidente interino pede desculpa por ser a primeira vez a exercer esta função e pede a maior compreensão a todos os presentes. -----

De seguida se colocou para ser assinada a ata da reunião extraordinária feita no mês de Junho. -----

O presidente interino da assembleia perguntou se alguém tinha algum assunto a apontar para este ponto. -----

O vogal Marco do CDS pediu a palavra para alertar que efetivamente havia um assunto para alterar nos dias da Ata porque foi realizada no mesmo dia e à mesma hora, para colocar pelo menos com uma hora de diferença entre ambas. -----

O presidente interino voltou perguntar se mais alguém tinha alguma questão para este tema. -----

O vogal Marco voltou a usar a palavra para dizer que as atas não podem ser aprovadas agora por não terem sido ainda verificadas as alterações. -----

O presidente interino uma vez que não havia mais nada a dizer do primeiro ponto seguiu passar ao próximo ponto. -----

Ponto balanço de despesa de janeiro a 31 de agosto de 2020. -----

O presidente da Junta de freguesia pediu a palavra para expor o balanço. -----

O presidente da junta diz que este é o ponto mais relevante. -----

Este ano como sabem é um ano atópico, devida à situação pandémica e houve aqui transferências de verbas de uma rubrica para outra mas atendendo à situação, uma das



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

rubricas que foi reforçada foi o apoio de material aos aluno da freguesia, fizemos um reforço de 4000€. -----

Até agora não superou os 4000€ mas de qualquer maneira na altura fizemos esse reforço para superar as dificuldades, porque reparamos que também há muita gente que já está em layoff e alguns já estão desempregados, isto é só um sinal do que poderá acontecer de fevereiro a abril do ano que vem, porque até agora ainda há um suporte financeiro do governo regional e isso é de louvar. -----

Falou também sobre outro apoio financeiro que é o apoio aos cabazes, nós também estamos a dar mais cabazes por isso no fim do ano com certeza vai haver também mais reforço aqui nesta rubrica, atendendo que demos muitos cabazes na altura da páscoa porque coincidiu com aquele período de calamidade. -----

Verificou-se que os eventos foram restringidos não houve eventos, não há essas despesas e é nessa ótica que estamos a trabalhar. Tiramos essas verbas para reforçar os cabazes e os apoios sociais. -----

O vogal Marco António Nunes Dias pediu a palavra para tirar umas dúvidas. -----
No início do ano nós não aprovamos o orçamento para 2020 portanto não foi aprovado o orçamento da junta tem que se reger pelo orçamento do ano anterior. -----

- A minha questão é como é que pode haver uma alteração de rubrica se tem quês e reger pelo orçamento do ano anterior? -----

O presidente da Junta de freguesia responde: as alterações das rubricas fazem no executivo pode haver também alterações de rubrica e pode haver revisão orçamental e vai haver aprovada ou não, mas tudo isso vai acontecer vai existir. O que acontece é que não havendo aprovação do orçamento para as autarquias essas mesmas autarquias regem-se pelo orçamento do ano anterior, assim como eu disse estamos a trabalhar com o orçamento anterior e não com o orçamento do ano 2020. -----

Atendendo a essa situação nós olhamos para as rubricas de 2019 não estamos a ver o orçamento de 2020 porque o orçamento não está aprovado, até pode ganhar 10 anos sem ser aprovado, vamos reger-nos sempre com o orçamento 2019. -----

O vogal Manuel Madama (PSD) referiu: o senhor presidente diz que é um reforço na distribuição de cabazes nesse mesmo momento o senhor presidente da junta diz que é transferência de verbas. -----

O vogal Manuel Madama (PSD) eu pergunto: os critérios de distribuição de cabazes ... -----

Imediatamente o presidente da junta respondeu: não mudaram foram os critérios que foram definidos na reunião e quem está no regulamento. -----

O vogal Manuel Madama (PSD) respondeu: “ o regulamento continua a servir de base para os que estão ...” -----

O presidente da Junta responde: -----

- “O regulamento é o que serve de base, agora de acordo com o plafon, nós podemos abrir ou fechar um bocado mais, há anos em que há menos cabazes, há menos pedidos,



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

este ano havendo mais pedidos nós temos duas situações ou baixarmos o valor per capita para todas as pessoas em que estão naquele agregado familiar, baixamos esse critério de valor ou aumentamos, neste ano nós tivemos que baixar ligeiramente um pouco, porque houve um aumento de pedidos que já se estava à espera”. -----

O vogal Manuel Madama (PSD) perguntou: -----

- “Neste momento qual é o valor por cada” -----

O presidente da junta respondeu: -----

- “Salvo erro ainda está nos 400 euros” -----

Volta a perguntar o vogal Manuel Madama: -----

- “Mensais?” -----

O presidente da junta responde: - “Per capita!”. -----

O vogal Manuel Madama perguntou pelo valor de cada cabaz. -----

O presidente da junta responde: -----

- “O valor de cada cabaz foi aquele que já disse e eu fixei sempre uma tabela em que foi aprovado, em que se é apenas um agregado, se tem um valor per capita que retirando todas as despesas que estão no critério do regulamento, o valor per capita se for inferior a 80 euros, essa pessoa vai levar 2 cabazes, mesmo assim às vezes nós analisamos e o conselho executivo é soberano, se essa pessoa necessita ou não de um subsídio, mas raramente, raramente nós retiramos; há situações em que já retiramos os cabazes porque houve denúncias e comprovaram-se essas denúncias, mas isso são situações pontuais que não tem nada a ver com o regulamento, nem têm nada a ver com os critérios elaborados lá dentro”. -----

O presidente interino da assembleia perguntou: se alguém tinha mais alguma coisa a dizer referente a este ponto? Sem mais ninguém a referir nada sobre o balanço das atividades passamos para outros assuntos. -----

A CDU entregou um documento por meio do vogal Ricardo Paulo da CDU para serem aprovados em assembleia: -----

Moção -----

1 – Suplemento de insalubridade, penosidade e risco. -----

2 – Proposta de resolução: Pela concretização das obras consagradas no orçamento 2020 da câmara municipal do Funchal. -----

3 – Voto de protesto: pelo incumprimento das deliberações tomadas na assembleia de freguesia de São Pedro. -----

O presidente da assembleia perguntou: se todos os vogais presentes tiveram acesso aos três documentos entregues pela CDU e a resposta foi NÃO de maneira unânime.

Por sugestão do presidente da junta de freguesia, foi dada a palavra ao vogal Paulo da CDU por ter sido a pessoa a dar entrada ao documento. -----

Foi dada a palavra ao vogal Paulo -----

- “Esta é uma moção que se introduz na junta, em que regulamenta as condições de



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

atribuição de suplemento de risco e posso passar a ler esta moção para ficarem a saber melhor de que se trata”. -----

- “Este documento baseia-se na insistência de criação de condições para uma comissão que dê respostas as condições, que penso que podemos criá-la já hoje, visto que tive a resposta do presidente da junta de freguesia, que não tinha competências para tal, então pedimos que essa comissão fosse criada já hoje, hoje já saímos daqui com os nomes das pessoas que iam integrar essa comissão e que fosse aprovada com votos aqui na assembleia. -----

Em resumo, a moção é para a criação de uma comissão. -----

O presidente da Junta pediu a palavra: -----

- “Eu gostava de esclarecer um ponto, ainda não transmiti por escrito ao CDS e ao PSD que foram ao únicos que solicitaram esse pedido, que é o seguinte: essa comissão seja aprovada aqui em assembleia ou não, foi aprovada por desconhecimento na forma como foi aprovada.” -----

“Porque a assembleia pode aprovar N tipos de condições agora, nós temos que ver, qual é a função dessas comissões, essas comissões servem para se debruçar sobre um determinado assunto, neste caso os critérios de atribuição de cabazes, para dar uma sugestão à assembleia para alterar o regulamento, caso esse regulamento seja insatisfatório ou não esteja claro de acordo com o parecer da comissão, ou o parecer da assembleia; a assembleia é soberana na criação e na modificação desse mesmo regulamento, a partir desse momento a comissão não tem poder, nem nenhum elemento da assembleia tem competências para mais nada; nem aqui nem numa câmara municipal, nem no governo, a comissão serve para avaliar e vai reger-se pelos regulamentos e pelas leis que tem na mão, não pode fazer mais nada! Além disso tudo o que fizerem vai contra os princípios, vai contra a lei # 75, 2013, temos que buscar também a de #69, 1999, e vai contra as competências do presidente da junta de freguesia, nomeadamente do presidente que é ele que tem os poderes, tem as competências de dizer quem é que deve ter acesso a documentação dentro; e desde já digo que agora com o regulamento de proteção de dados, com a lei de proteção de dados, torna-se mais complicado para o presidente e para qualquer elemento que quer ir lá ver sem autorização do presidente. -----

O vogal Manuel Madama pediu a palavra. -----

- “O PSD pediu para ter acesso aos documentos o PSD e o CDS, pois bem, o presidente da junta que tem acesso a esses documentos neste momento, que estão na posse do presidente ou pelo menos, como foi dito aqui, poderá enquanto a nós, tomar as devidas medidas no sentido de tudo o que é informação, que seja de dados pessoais, tentar de alguma forma, camuflar esses dados de forma que a gente possa ter acesso a esses dados. Mas parece-me a mim que nem é quase por ser membro da assembleia, ou seja, todos os documentos que aqui estão na junta de freguesia, quanto a mim, podem ser consultados ou pelo menos ter acesso a qualquer um cidadão que possa



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

fazer isso, ainda mais sendo membro da assembleia e tendo aqui um papel quase de fiscalizador da junta de freguesia, temos que ter acesso a esses dados, pois bem, estamos à espera de uma resposta formal, porque, relativamente a isso a gente vai até às últimas instâncias, porque queremos ter acesso a esses documentos, porque caso contrário o que é que aconteceria? -----

Aconteceria sim senhor, os regulamentos passaram por aqui pela junta, pela assembleia, foram aprovados pela assembleia, mas depois o executivo da junta poderia não aplicar e é isso que nós queremos saber, se aplica ou não esse regulamento na sua avaliação nos documentos, e, portanto, por sua vez queríamos ver se de fato está tudo ok. Se não está, porque há de fato há grandes suspeitas relativamente a essa matéria e nós queremos saber ...” -----

O presidente da junta respondeu: -----

- “Há suspeitas? Ou vocês estão a criar essas mesmas suspeitas?” -----

O vogal Manuel Madama continua: -----

- “A gente não sabe, essa é outra questão, não foi por acaso que esta Junta foi objeto de algumas buscas aqui pela polícia judiciária, pronto e esperamos que o presidente tenha tido uma atitude distinta de lhes dar esses documentos que a polícia judiciária queria, e não essa questão de dizer que não! Eu é que sou o fiel depositário de estes documentos e dão a quem quiser; porque é assim, os membros da assembleia e falo pelo PSD, mais obviamente os outros partidos estão aqui também, a assembleia também tem um papel fiscalizador sobre a junta de freguesia. Porque caso contrário, pelas suas palavras não havia fiscalizador, o executivo da junta de freguesia fazia o que bem entendia, e, portanto, estávamos aqui, sim senhor a gente aprovava os regulamentos, aprovava uma série de outras questões, mas na aplicação o executivo da junta de freguesia, fazia exatamente o que bem entendia. -----

Relativamente a esta questão, nós portanto vamos avançar, vamos às instâncias competentes, no sentido de ter acesso a esses dados para clarificar a forma que o regulamento está a ser aplicado. -----

Relativamente a questão da comissão, acho que aqui há uma confusão, o que aqui foi dito em outras reuniões e que ficou decidido em esta assembleia, foi criar uma comissão independente, que fizesse a avaliação e aplicasse os critérios que estão no regulamento. -----

Neste momento é o executivo da junta de freguesia que faz isso, mas se o executivo da junta de freguesia o quiser pode e não será a primeira Junta de freguesia a fazer isso, pode criar uma comissão extra ou pelo menos pedir a outras pessoas que integram essa comissão, no sentido de avaliar uma série de propostas, isso é possível, não nos parece que tenham nenhum tipo de questões sejam elas legais, sejam elas o que for; portanto isto é como se fosse uma questão qualquer, é criada uma comissão para avaliar o assunto. Portanto, essa comissão é soberana, aplica o regulamento, vê as candidaturas e tem um resultado. Portanto se assim não for é porque o executivo



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

da junta não quer. Não é por mais questões legais ou outras questões qualquer, é só e simplesmente porque o executivo da junta não quer criar essa comissão para fazer esta avaliação”. -----

O presidente da junta de freguesia responde: -----

- “O executivo da junta está simplesmente a cumprir a lei, e a lei é soberana em relação a isso. Depois a assembleia tem um papel realmente fiscalizador no sentido de verificar se o regulamento está a ser cumprido”. -----

O vogal Nuno fez uma pergunta: -----

- “Como podemos verificar? Se não temos os acessos!”. -----

O presidente da junta respondeu: -----

- “Ora bem, vocês não podem ter acesso aos documentos, se suspeitam levem-me para o ministério público, se é uma suspeita, levem-me para o ministério público”: -----

O vogal Nuno responde: -----

“Se não temos acesso aos documentos ninguém vai fiscalizar ninguém, que estamos a fazer aqui? Fazer de parvos? Porque é assim se nós somos o órgão fiscalizador do executivo da junta de freguesia, não conseguimos fiscalizar o executivo, porque nós não conseguimos aceder aos documentos que são essenciais para fiscalizarmos, o que estamos aqui a fazer, a provar coisas que não são cumpridas pela junta?” -----

O vogal Paulo pede a palavra: -----

- “Esta situação é tão fácil de ser resolvida, porque ao criarmos esta comissão, que se comece de novo, crie-se a comissão, estão todos os que vierem a pedir ajuda, começamos a partir de agora, a comissão a decidir a quem tem direito e não tem direito, se há tanta complicação para entregar-nos o que está para trás, então comecemos a partir de agora!” -----

O presidente da Junta de freguesia responde: -----

- “A comissão pode ser criada para avaliar o regulamento”. -----

O vogal Marco do CDS pediu a palavra: -----

- “Concordo co, o que diz o Ricardo mas vai sempre continuar o mesmo problema, que é o de não ter acesso aos dados”. -----

O vogal Paulo responde: -----

- “Com a comissão esse problema ia ser resolvido, porque a partir do momento da criação da mesma, mais ninguém ia ter um cabaz sem passar pela comissão, os que já têm essa atribuição dos cabazes a comissão vai ficar a saber se tem direito ou não tem direito”. -----

O presidente da junta de freguesia responde: -----

- “Oh Ricardo, e quem decide é você?” -----

O vogal Paulo responde: -----

- “Se a comissão for criada é todos nós que decidimos! Quem for nomeado pela comissão”. -----

O presidente da junta de freguesia responde: -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

- “Você Que me vá buscar a lei, onde é que você tem esse poder? Para essa fiscalização nesses termos!” -----

O vogal Paulo responde: -----

- “Os partidos que foram eleitos pelos fregueses através da eleição direta, estão representados na assembleia da junta; servem para fiscalizar tudo o que a junta está a fazer”. -----

O presidente da junta responde: -----

- “Vocês têm que estar mais bem informados com relação a isso”. -----

O vogal Marco pede a palavra: -----

- “A minha segunda questão, estamos aqui a falar sobre a proteção de dados, e a junta de freguesia diz que não nos pode fornecer os dados, relativamente a proteção de dados; Eu tenho uma questão para levantar e tirando aqui algumas informações que estão aqui, disse assim: os dados não podem ser recolhidos sem seu consentimento, pronto aqui na junta de freguesia de São Pedro onde é que estão os documentos? Sempre que alguém entregue o bilhete de identidade”. -----

O presidente da junta de freguesia pediu à funcionária São, para ir buscar o documento solicitado pelo vogal Marco. -----

O vogal marco continua na sua intervenção: -----

- “Depois disto também faz a informação, tem que dizer quem é a pessoa responsável, tem que identificar quem é a pessoa responsável por guardar esta informação, não pode ser mais do que uma pessoa e também diz que automaticamente depois de ser tratada toda essa informação o documento tem que ser eliminado. -----

A minha questão é a seguinte:

Eu já vos plantei está questão em reuniões passadas sobre a proteção de dados, nós estamos aqui a falar o executivo e todos nós aqui sobre a proteção de dados e eu acho que todos nós não temos o real conhecimento do que é mesmo a proteção de dados. Porque se assim fosse a junta de freguesia, deveria ter aqui um espaço fechado a chave, com toda a informação de todos os fregueses, porque a lei assim o obriga , também a pessoa responsável pela proteção de dados, deveria ter um curso específico, para ser responsável pela proteção de dados, penso que ninguém o fez aqui na junta de freguesia. -----

Ponto número 3 , durante o mês de junho e julho, vários fregueses talvez decenas ou centenas deles , enviaram e-mails, informação, cartão de cidadão e outras informações para pedir os livros da câmara municipal de Funchal. -----

A minha questão é a seguinte: o que fizeram com esses e-mails e com essas informações que foram retidos ? Estão na proteção de dados? ". -----

-O presidente da junta de freguesia responde: -----

"Claro que sim! Tudo o que foi entregue! Então? Nós não temos cofre aqui? Então nós não temos lugar para fechar os dados?". -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

- O vogal Marco insistiu: Eu não acredito que em este momento tenham essa informação toda baixo proteção...". -----
- O presidente da junta responde: -----
- "Em relação a informação a Dona São é a única pessoa que têm acesso direto a informação e a essa formação". -----
- Nesse momento a Dona São afirmou que teve uma formação sobre a proteção de dados; afirmou isso por duas vezes. -----
- Na mesma sequência o Sr presidente da junta de freguesia continuou a falar : -----
- "A Filomena também tem alguma formação mais quem está mais habilitada é a São!".
- O vogal Marco responde: -----
- Por tanto se eu agora disse-se que a minha informação toda e os meus documentos que eu entreguei aqui, que imediatamente sejam esquecidos. Vocês conseguem eliminar essa informação toda ?". -----
- O presidente da junta de freguesia responde: -----
- "Sim! Sim! Exatamente conseguimos!". -----
- O vogal Marco responde: -----
- "Eu quero que os meus dados, a minha informação sejam retiradas da junta!".-----
- O presidente da junta de freguesia responde: -----
- "Pero não agora... Ouça você faz o pedido ..." -----
- O vogal Marco nesse momento pede para Dona São, " por favor vai buscar meus documentos e retire" . -----
- O presidente da junta avisa: -----
- "Pode ir buscar, a partir desse momento nós não vamos poder ter acesso a mesma informação". -----
- O vogal Marco insiste que está a pedir para ser esquecido, -----
- O presidente da junta responde: -----
- "Nós não vamos interromper uma reunião só porque você pede para ser esquecido."
- O vogal Marco responde: -----
- "Oh Sr presidente isto é só para demonstrar uma coisa: eu não estou contra ninguém, nem contra você, nem nada que se pareça; é mais fácil dizer, não tenho, do que estar aqui com histórias a dizer que tem." -----
- O presidente da junta responde: -----
- "Nós temos tudo arquivado no lugar certo " -----
- O vogal Marco responde: -----
- "A questão não é essa, não é o lugar certo..." -----
- O presidente da junta responde: -----
- "É você que vai dizer onde é que é o lugar certo?" -----
- O vogal Marco responde: -----
- "Passemos em frente, não vale a pena isto bater em cabecinhas ocas" -----
- O presidente da junta responde: -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

"Isso é uma ofensa!" -----
-O vogal Marco responde: -----
"Como há bocado disse que isso era uma ofensa, fica igual fica registado se quiser".
-O vogal Manuel Madama pede a palavra: -----
"Os dados são fundamentais, e não são dados pessoais, os dados são fundamentais para analisar as coisas, sem esses dados não vale a pena estar aqui a criar comissões ou fazer seja o que for, e pode-se criar os regulamentos e os regulamentos foram aqui aprovados por unanimidade, e estão bem feitos e enquanto a mim são bons regulamentos, obviamente aplicação desses regulamento, ouseja senão tivermos esses dados, não vale a pena estar a fazer seja o que for. -----
Por tanto há forma de dar esses dados pessoais, indicando só apenas aqueles valores seja o que for, aqueles valores que sejam obrigatórios, e que são necessários para fazer as avaliações? -----
Eu percebo que esteja está questão dos dados que até é complexa e tudo de mais, volto a dizer se não há acesso aos dados fundamentais, que servem para aplicar em este caso os Cabazes ou não, nem sequer vale a pena, ouseja, posso dizer que estamos todos aqui há fazer um bocado o papel de burros e tontos porque não sei, porque o executivo da junta de freguesia pode efectivamente atribuir a quem quiser, de forma não cumprindo com os regulamentos, porque a gente nunca vai saber." -----
o presidente da junta de freguesia responde: -----
"O que você está a querer dizer é que não está a confiar no executivo da junta?". -----
-O vogal Manuel Madama responde: -----
"Eu não estou a querer dizer confio ou não confio, estou a dizer que é assim: tudo na vida deve ser transparente e quem está na gestão pública, tem que ser transparente; por tanto tem que permitir que qualquer cidadão e ainda mais nós aqui que não somos qualquer cidadão, somos membros da assembleia, possamos ver as coisas para que haja clareza, se a gente não tem acesso a esses dados, sejam eles de proteção de dados, os que forem, não sei que mais, para mim vai ficar sempre a dúvida, porque efetivamente não vi! . -----
E não posso dizer que sim que não, porque não vi, pronto é só isso." -----
-O vogal Nuno responde: -----
"Nem pode haver situações pontuais, o presidente acabou de dizer isso. As vezes pode haver aqui, abrir mais um pedacinho, pode ser um per capita, isso tudo tem dúvidas, as coisas tem que ser pragmáticas e não é o presidente nem a comissão que aprova ou que dá os Cabazes, o que dá é o efeito automático da disposição dos critérios do regulamento que estão, isso que deveria ser automático, nós não queremos saber se é o João, se é a Maria ou o Antônio; com base nos critérios que foram definidos, recebem uma pontuação, a partir do momento que a gente dá 50 cabazes, tem que ser os primeiros 50 da pontuação que recebem os cabazes. -----
Eu não quero saber quem são, bastaria ocultar aquilo que são os nomes das pessoas,



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

para que a gente pode-se consultar se efectivamente os 50 primeiros números ou letras ou o que você quiser, não tento os nomes das pessoas, se são efetivamente os primeiros 50 a receber os Cabazes é só isso". -----

-O presidente da junta responde: -----

"Eu vou repetir isso foi feito numa folha de Excel, que foi elaborada pela Dona São, que é a única que tem acesso a documentação; claro que nós o executivo que depois que é entregue essa documentação, porque nós temos essa competência de ver se está de acordo, se a folha de Excel está de acordo com os dados, nós não mexemos em dados nenhum, nós temos ali o processo individual de cada família e o resto é tratado aqui pela funcionária São". -----

-O vogal Manuel Madama responde: -----

"Eu vou dar este exemplo, se chegar aqui o tribunal de contas? O que é que o tribunal de contas vai analisar? Os regulamentos, vai pedir os regulamentos e os processos".

-O presidente da junta responde: -----

"Vai analisar toda a documentação que quiser, o tribunal de contas é soberano". -----

-O vogal Paulo da CDU tem a palavra: -----

"Aqui o senhor Eduardo pediu para estar presente nesta reunião para participar, " ---

-O presidente da junta responde: -----

"Não pode participar, só antes da ordem do dia é que podia participar, depois da ordem do dia não pode participar" -----

-O vogal Paulo responde: -----

"Eu não sabia que não podia participar," -----

-O presidente da junta responde: -----

"Você devia saber isso, você devia de saber que há um momento de participação pública, e você devia de saber que mais ninguém pode falar, senão elementos da assembleia." -----

-O vogal Paulo responde: -----

"Está bem, então estou a falar, o documento do senhor Eduardo diz que o pai tem direito a apoios da junta de freguesia." -----

*** Como o presidente da assembleia era primeira vez que estava no cargo, era ignorante, que a participação pública tinha que ser feita antes da ordem do dia; o presidente da assembleia pede desculpas ao Sr Eduardo, por não poder dar uso da palavra, mas fica o compromisso de avisar ao senhor Eduardo com antecedência para poder expor seu caso na próxima reunião ordinária da assembleia.*** -----

Esclarecida a situação sobre a intervenção do senhor Eduardo passamos a votação dos documentos entregues pela CDU. -----

O presidente da assembleia sugeriu que os documentos deveriam ser lidos para ficar todos a saber o que íamos votar. -----

-O vogal Manuel Madama responde: -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

"Eu também vou dizer aqui uma coisa, ficou aqui decidido que as monções, e deve estar escrito em uma ata, que os documentos tinham que dar entrada não sei quantos dias antes, e que seriam enviados para toda gente, para poder fazer a leitura e o análise das coisas, e este documento deu entrada? " -----

-O vogal Paulo responde: -----

---Deu entrada sim senhor" -----

-O vogal Manuel Madama responde: -----

"Por que não foi enviado para nós?" -----

-O presidente da junta responde: -----

"Dona São quando é que deu entrada?" -----

-O vogal Manuel Madama responde: -----

"Eu não li isto tenho que analisar bem isto" -----

-O presidente da junta responde: -----

"É uma questão da assembleia, não é do executivo" -----

-O vogal Manuel Madama responde: -----

"Bom a minha questão é saber se deu ou não deu entrada a tempo?" -----

O presidente da assembleia verificou no documento que tinha data de 25/09/2020, ficamos a espera que a Dona São confirme a entrada do documento, e saber porque é que ele não foi encaminhado se foi que deu entrada em tempo certo -----

-O vogal Paulo responde: -----

"Só podia ter dado entrada a tempo e horas, porque senão a assembleia não tinha esses documentos" -----

-O presidente da junta responde: -----

"Se não tem a data certa é melhor não aprovar isso, não entrar em votação" -----

-Dona São responde: -----

"Deu entrada na sexta feira dia 25/09/2020 e não enviei para ninguém porque no ofício não mencionava, e além disso eu ajuntei que o que foi decidido para enviar para todos, que eram os documentos nosso com outras coisas para serem presentes na assembleia"

-O presidente da junta responde: -----

"Então deu entrada em tempo e horas certas, a assembleia é soberana" -----

"Cada um é responsável pelo que aprova e pelo que não aprova, senhor presidente de 5 minutos para eles se decidirem" -----

Foi dado o tempo para consultarem entre todos os que vão decidir e depois podemos passar a votação, depois de 5 min continuamos para a votação -----

1º documento -----

Proposta de resolução. -----

Pela concretização das obras consagradas no orçamento de 2020 da câmara municipal do Funchal. -----

A favor 7 votos (PSD, CDS,CDU) -----

Astenção 0 votos -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Contra 4 votos (PS, BE) -----
Aprovado por maioria. -----
2º documento -----
Voto de protesto -----
Pelo incumprimento das liberações tomadas na assembleia de freguesia de São Pedro.
A favor 7 votos (PSD, CDS, CDU) -----
Astenção 1 voto (BE) -----
Contra 3 votos (PS) -----
Aprovado por maioria. -----
3º documento -----
Moção-----
Suplemento de insalubridade, penosidade e risco . -----
A favor 1 voto (CDU) -----
Astenção 6 votos (PSD, BE) -----
Contra 3 votos (PS) -----
Reprovado por maioria. -----
-O vogal Marco responde: -----
"Eu acho que deveria ficar registrado aqui em ata , não tanto as incidências, mais sim o bom trabalho do Tomás, proponho um voto de louvor ou outra coisa qualquer, porque realmente passastes o teste" -----
- o presidente da assembleia agradeceu (houve uma salva de palmas) . -----
-O vogal Manuel Madama responde: -----
"Eu faço minhas as palavras do Marco, parabéns Tomás eu acho que tens um futuro promissor és um presidente de assembleia exemplar! -----
Só tinha mais uma questão para fazer ao senhor presidente da junta, que já vi nas últimas reuniões e fiquei preocupado, porque percibi-me de fato que o executivo andava um bocado adversas o executivo da junta, perguntava se tem reunido o executivo da junta, já agora se o senhor presidente me pode informar isso , se tem conseguido manter as reuniões e seguramente tem que ter reunido senão são reuniões unipessoal, uma só pessoa" -----
-O presidente da junta responde: -----
"Em primeiro lugar quero dar os parabéns ao Tomás , porque soube ser humilde e soube aceitar as sugestões na altura certa e respeitou aquilo que devia ser, porque há pessoas que conhecem as leis e outras que não conhecem e o Tomás soube ouvir e soube gerir toda está informação. -----
Em segundo lugar a questão do executivo, cada um pensa por si e sempre foi assim, aquilo que se passa aqui é da responsabilidade de cada um, porque se estão contra algum elemento do executivo que o façam lá dentro. Isso é da responsabilidade do partido e da responsabilidade de cada uma das pessoas; eu tomo as minhas medidas, minhas competências, dentro do partido não tenho competências nenhuma para tomar



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

, tomo as minhas medidas no executivo, que é a minha competência que tenho, o resto tem que se serenar os ânimos e penso por mim, e não vou a dar a palavra a mais ninguém, porque todos tem participado, por mim acho que toda a gente quer , está empenhado em acabar este mandato , que é aquele mandato que eu me comprometi a fazer e desde já digo que não, que não vou-me candidatar, recandidatar , posso dizer a palavra candidatar , não é uma ofensa nenhuma, não é um erro ." -----

-O vogal Marco responde: -----

" É só uma pergunta rápida, vai haver festa do bolo de mel ? -----

-O presidente da junta responde: -----

"A festa do bolo de mel está em análise, foi elaborado um plano de organização, se pode dizer isso um plano de contingência e de coordenação, esse plano esse plano normalmente deve ser feito pelo delegado de saúde, não falei com o Dr Melim , falei com a enfermeira que tem competências abaixo , me disse que podia já mandar o plano elaborado, foi elaborado foi apresentado no executivo, mais nós sabemos que temos que passar muitas etapas, em que primer lugar esse plano tem que ser pelo delegado de saúde e nós temos que respeitar uma organização, que neste momento não é por ser de outro partido político que vou dizer que está a fazer um mal trabalho, está a fazer um bom trabalho sim senhor! Está fazendo um muito bom trabalho sim senhor. E acho que estão de parabéns. -----

Em terceiro lugar nós não sabemos como é que as coisas vão proceguir de aqui para frente e nós temos que estar preparados e quando organizarmos isso , salvo seja , tal vez seja sobre a hora e sai coisas de está situações que nunca podemos antecipar nada, estamos a planear mais muitas vezes pode não passar de um exercício, e mesmo estes exercícios devem ser feitos por todos , eu gostava que vocês perceberem e que aceitassem esta opinião, no sentido de que, nem tudo o que a gente pensa fazer, a gente consegue, sobretudo numa situação pandémica como está. -----

De que se está controlada até agora e muito bem, por isso já foi de louvar o trabalho, de aqui para frente pode não estar, basta um elemento sair e contaminar toda gente , em 14 dias se calar nós não apercebemos a calamidade que vai fazer ai, mais pronto não é isso que é a minha função, a minha função é olhar os dados e analisar e juntamente com o executivo decidir se vamos ou não fazer , neste momento estamos a fazer este exercício mais não prometemos nada" -----

-O vogal Paulo responde: -----

" Por um lado como já foi dito aqui nesta assembleia, que as festas não se iam realizar, e que essa verba tinha que reverter para apoios sociais" -----

-O presidente da junta responde: -----

" Não se iam realizar naquela data, de aqui para frente nós não sabemos como vai ser" -----

-O vogal Paulo responde: -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

"Esse dinheiro para bolo de mel, visto que há muita gente para o desemprego, cada vez mais família para o desemprego cada vez mais , e ainda por cima aproxima-se uma época natalícia eu acho que esse dinheiro reforçava os cabazes, reforçava a ajuda a essas pessoas, que de aqui para frente com está história do lay off e tudo isso , muitos já nem sequer vão voltar ao trabalho , acho que a junta deve estar preparada para poder ajudar aos fregueses" -----

-O presidente da junta responde: -----

" Muitas vezes essa é a visão de um partido de extrema esquerda, que há gente que só vê as pessoas, mas nós temos que pensar que nós temos que olhar também para as empresas e olhar também para a promoção dos productos.... -----

***Houve uma interrupção pelo vogal Paulo , falaram os dois ao mesmo tempo , o presidente pediu repetidamente para o deixar falar , pediu , pode-se calhar por favor ? -----

-O vogal Paulo pediu para não o mandar calhar ; *** -----

-O presidente continuo com a sua intervenção " porque só olham para as pessoas , porque depois esquecem que se não acompanhamos também a promoção dos productos , as empresas da nossa freguesia vivem muitas vezes também das vendas do bolo de mel e não só, ainda há dias tive lá embaixo na rua da Carreira e pude comprovar isso , para comprovar isso tenho duas coisas ainda a dizer, que ainda não disse no executivo, porque eu acho que cada coisa a seu tempo e temos muitos assuntos para tratar, vieram dizer que aquele evento devia de ser fazer , eu disse que sim mais devemos fazer com cuidado, porque tem dinamizado todas as empresas, todos os restaurantes e bares da aquela rua e não só. -----

E mesmo outras empresas da freguesia, estás tem tido uma dinâmica e não só, é também um chamariz turístico, em uma altura que nós precisamos , se a freguesia vai pensar que está a fazer para a freguesia da Zé ou para a freguesia do imaculado ou coisa , então não faz nada , dessa maneira se você está a pensar você nunca faz nada na vida, em quanto estou a pensar nas empresas e na freguesia , e claro que as vezes o nosso trabalho é de louvar e abrange um bocadinho mais e é muito mais abrangente, quando nós fazemos uma coisa dessa é de louvar, nós não vamos agora a travar ou porque já estamos a dar a outros , calma ..." -----

-O vogal Paulo responde: -----

"Dando resposta já, que referente ao partido , e o partido só pensa nas pessoas isso não é verdade . -----

Prova essa que a nível nacional, quem está governado é o seu partido, prova essa que é a festa do avante que até os chutes e ponta pé e os grandes artistas que representam o Portugal pelo mundo inteiro em espetáculos, vieram agradecer ao partido comunista português pela festa do avante , a ministra da cultura do PS esqueceu-se deles , esqueceu-se completamente e não houve apoios , e foi a festa do avante que deu trabalho a eles , primer ponto. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Segundo ponto , aqueles que assistimos no ano passado na festa do bolo de mel, foi grupos de folclore do Monte , foi grupos de folclore de outros lados , foi uma empresa para lá que não foi da freguesia, e o bolo muito menos , que é da freguesia de São Pedro. Então por essa lógica este ano o Sr presidente vai ser a chá bom , vai ser uma empresa de eventos de São Pedro e vai ser o grupo de folclore de São Pedro. ----- São eventos de São Pedro, se for assim tudo bem, acho bem , que o dinheiro vá as empresas a gente dá freguesia, agora se é para fazer uma coisa para dar de ganhar a outros que não são da freguesia , até inclusive vi uma associação de Gaula estava lá representada e eu acho que não podemos concordar com isso" -----

-O vogal Marco responde : -----
"No fundo a resposta já foi dada , eu ia perguntar o que aconteceu ao bolo de mel, e também para dizer que está festa do bolo de mel já vem de muitos anos atrás, em que sim a freguesia e todos os comerciantes da freguesia faziam uma parte do bolo de mel e ponham na mesa e dava publicidade em nome da freguesia. -----
Acho que estão a perderse aos poucos e poucos , também devido ao desemprego , também devido ao fecho de algumas padeiras e pastelarias julgo eu...." -----
*** Sem mais nada acrescentar por parte dos membros da assembleia a reunião foi dada por encerrada**** -----

O Presidente da Assembleia _____

O 1º. Secretário _____

O 2º. Secretário _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Décima Segunda Reunião

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas dezanove horas, reuniram-se em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no vigésimo quarto dia do mês de março de dois mil e vinte e um: -----

- Ponto 1 – Substituição de um membro da Assembleia de Freguesia; -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de dois mil e vinte e um; -----
- Ponto 3 – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e um; -----
- Ponto 4 – Revisão Orçamental; -----
- Ponto 5 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Álvaro António Batina Martins, Primeiro Secretário, Tomas Fabian Lopez Marquez, segundo Secretário e ainda os vogais: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Daniel Almeida Meneses, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Jorge Simplício Pereira Pestana, Paulo Ricardo Azevedo, Susana Alves Marques Pereira, Virgínia Vasconcelos Pereira e João José Pereira Coelho. Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes e os membros do executivo, Daniel Neves da Silva Pegado, Tesoureiro da Junta, Maria Agostinha Andrade de Castro, Secretária da Junta e os vogais Ana Maria da Silva e Maria José Calaça e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

O Presidente da Assembleia Manuel Pedro Calaça Vieira, informou os presentes que era necessário dar a tomada de posse a João José Pereira Coelho, pelo que o referido membro da assembleia de freguesia assinou a sua tomada de posse para o cargo. -----

De seguida o senhor presidente da mesa informou os presentes que, a ata da anterior assembleia ainda não tinha sido distribuída devido a doença prolongada do segundo secretário e propôs que a ata fosse aprovada apenas na próxima reunião. Esta proposta foi aceite. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente da Assembleia deu a palavra, ainda antes de se entrar na ordem de trabalhos, a um cidadão, que por requerimento enviado à Assembleia de Freguesia pediu para se dirigir aos seus membros. O cidadão José Eduardo Figueira usou então da palavra para comunicar que o fazia para agradecer ao executivo da Junta de Freguesia de São Pedro, a resolução de uma questão que dizia respeito ao seu pai e à não atribuição, numa primeira decisão, de um cabaz de ajuda social. O referido cidadão afirmou que apresentou documentação complementar que atestava a situação do seu pai e que assim pode clarificar a situação e o cabaz foi atribuído. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe pediu para usar da palavra e referiu que nada tem contra a atribuição deste tipo de apoios sociais, muito pelo contrário, mas mostrou-se preocupado por esta situação (que desta vez foi corrigida) poder acontecer mais vezes, porque a situação da atribuição dos cabazes continua a não ser um processo claro e rigoroso. -----

O Presidente do executivo, António José Gouveia Gomes respondeu que de facto houve um erro que foi corrigido e que, independentemente da cor política dos cidadãos, os apoios sociais são distribuídos a quem deles mais necessita. -----

Esta afirmação do presidente originou uma resposta do vogal Marco António Nunes Dias que lembrou que na última assembleia foram os elementos da oposição que fizeram questão de dar o uso da palavra ao cidadão José Eduardo Figueira, contrariando a opinião do Presidente da Junta e que por isso discorda totalmente das afirmações do Presidente em relação às cores políticas de quem quer que seja. O importante é que as situações quando são detetadas sejam corrigidas. -----

Ainda relativamente a esta questão o vogal Daniel Almeida Meneses referiu que é de mau gosto associar estas questões a cores partidárias. Reiterou a opinião que se houver mais casos de erros na atribuição dos apoios eles devem ser prontamente corrigidos.

O Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro concluiu este tema dizendo que não tem conhecimento de mais casos semelhantes na atribuição deste tipo de apoios. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia passou para o segundo ponto da ordem de trabalhos, discussão e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 2021. -----

O Presidente do executivo tomou a palavra para referir que esta proposta de orçamento é baseada no orçamento de dois mil e dezanove (o orçamento anterior foi reprovado). A questão que tem sido levantada em anteriores discussões do orçamento, que a oposição não é ouvida, desta vez, segundo o Presidente António Gomes, foi dado a conhecer o documento aos líderes dos diferentes partidos com assento na Assembleia de Freguesia embora não obtivesse nenhuma resposta por parte dos partidos consultados. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Segundo António José Gouveia Gomes, Presidente da Junta, o orçamento para o próximo ano continua a fazer o possível por aumentar os apoios sociais num ano que se prevê difícil para a maioria dos cidadãos. Isso foi conseguido reduzindo ao máximo as verbas para atividades festivas, recreativas ou lúdicas. O número de bolseiros a apoiar aumenta com este orçamento bem como o número de alunos com apoio em material escolar. O apoio em cabazes e produtos alimentares também foi incrementado. -----

O vogal Jorge Simplício Pereira Pestana pediu a palavra para esclarecer algumas dúvidas relativamente a algumas verbas inscritas no documento, nomeadamente as verbas das receitas de capital, as verbas para as intervenções em casas, ou ainda a verba orçamentada para o *sítio* oficial da Junta na internet, visto que a página web está sempre offline, pelo menos desde dois mil e dezassete. Também indagou junto do Presidente do executivo qual ou quais as instituições de cariz social que vão ter algum tipo de apoio por parte da Junta. O número de bolseiros a apoiar foi outra questão que foi colocada. -----

Em resposta o Presidente clarificou as questões relativas às verbas inscritas no que diz respeito às receitas de capital, afirmou que as intervenções que a junta se propõe fazer nas casas são sempre condicionadas pela burocracia e vontade dos proprietários. Em relação à página da Junta referiu que a mesma se encontra em atualização e não está em “baixo” como foi referido. Concluiu referindo que o número de alunos a apoiar com bolsas de estudo vai aumentar, havendo a previsão de apoiar mais dez alunos. -----

O vogal Jorge Simplício voltou a usar da palavra para pedir esclarecimentos sobre o apoio social de emergência que na sua opinião pode gerar dúvidas e equívocos na interpretação dos mesmos. -----

O Presidente clarificou que estes apoios são difíceis de quantificar de uma forma exata, dada a sua natureza emergencial. É um apoio que pode ser concedido a quem não tem condições comprovadas para esperar o tempo necessário para a atribuição desses apoios. -----

O vogal Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe referiu que a falta de rigor é uma marca que continua a estar presente nos orçamentos, confirmou que recebeu o documento antecipadamente e que isso é positivo, embora não seja mais do que cumprir a lei, o facto de o seu partido não apresentar qualquer proposta se deve à já mencionada falta de rigor e transparência que o documento encerra. -----

O vogal Paulo Ricardo Azevedo acrescentou que deveria ser convidado para apresentar propostas para serem vertidas no orçamento e não, como foi o caso, de lhe



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

ser apresentado o orçamento já finalizado, percebendo-se de imediato que nenhuma proposta que apresentasse seria aceite. Em relação à questão dos apoios sociais, continuam a ser poucos claros os critérios que informam a sua atribuição. -----

Para concluir a discussão do orçamento o Presidente referiu que os membros da Assembleia de Freguesia não perceberam o alcance do aumento do investimento nos apoios sociais pode significar na vida das famílias mais necessitadas. E o facto de o documento ter algumas discrepâncias e falta de rigor deveria ser um motivo para que os partidos apresentassem propostas para o melhorar e não o contrário, concluindo que estes argumentos apenas servem para justificar um voto contra o orçamento. ----

O Presidente da Assembleia colocou então o documento à votação dos presentes. ----

O Orçamento foi reprovado pela maioria dos presentes, com sete votos contra e cinco a favor. -----

Depois desta votação o Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro pediu a palavra para reforçar que a reprovação deste orçamento terá como consequência direta a atribuição de menos bolsas de estudo, menos material escolar aos alunos e menos famílias a receber apoio social. -----

No seguinte ponto da ordem de trabalhos foi apresentado o Plano de Atividades e procedeu-se de imediato à sua votação. O resultado da votação foi de sete votos contra e cinco a favor pelo que o documento foi reprovado pela maioria. -----

No ponto quatro foi apresentada uma revisão orçamental para resolver a discrepância entre os orçamentos anteriores pelo facto de o orçamento de dois mil e vinte ter sido rejeitado. -----

O vogal Jorge Simplício Pereira Pestana pediu a palavra e referiu que se o orçamento anterior foi rejeitado e a junta foi governada por duodécimos então não pode haver nenhuma revisão orçamental. -----

O Presidente António Gomes respondeu que a afirmação anterior não era correta pois as junta de freguesia quando não têm os seus orçamentos aprovados regulam-se pelo último orçamento aprovado e não por duodécimos. -----

A proposta de revisão orçamental foi votada e rejeitada pela maioria com sete votos contra e cinco a favor. -----

No último ponto, outros assuntos, o vogal Marco António Nunes Dias referiu que lhe faz uma certa confusão estar-se a votar um orçamento numa junta que está a ser investigada por questões dúbias que se passam na gestão deste executivo. Afirmou ainda que a falta de rigor é uma constante e isso justifica o presente voto contra este orçamento. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Jorge Simplício Pereira Pestana aproveitou este período para relatar que numa viagem que fez ao Porto Santo encontrou um grupo numeroso de habitantes da freguesia acompanhados pelo Presidente e questionou quem foram as pessoas que foram neste passeio, quanto custou à Junta e onde foi divulgada a referida atividade. -----

Em resposta o Presidente referiu que apenas as pessoas que foram em trabalho, ou seja, que organizaram o passeio, viram as suas passagens pagas pela junta. Em relação ao modo de seleção e divulgação da atividade a mesma foi divulgada na Junta e na página do Facebook da Junta de Freguesia. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Décima Terceira Reunião

Ata da Reunião Ordinaria do dia 16 de Abril de 2021

-Aos dezasseis dias de abril de dos mil e vinte um, pelas 19 horas e 28 minutos, reuniram-se em sessão ordinaria de assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalho,-----

-Ponto 1- Discussão e aprovação das contas de gerencia do ano dos mil e vinte;-----

-Foi verificada a existencia de quórum, com a presença dos seguintes membros da assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da mesa, Alvaro António Batina Martins, Primeiro Secretario, Tomas Fabian Lopez Marquez, Segundo Secretario, e ainda os vogais : Manuel Antonio Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fatima Rubina Camacho de Barros, Jorge Simplicio Pereira Pestana, Paulo Ricardo Azevedo, Aleixo Luís Fernandes Camacho, João Alberto Pereira de Freitas; esteve presente ainda o Presidente do executivo da Junta de Freguesia António José Gouveia Gomes, o tesoureiro da Junta de Freguesia Daniel e a senhora São Cró-----

-A assembleia passou a votação das contas de gerencia.-----

-Votos contra -----07-----

-Votos abstenção ---01-----

-Votos favor -----04-----

-Reprovado por maioria -----

-Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e votada, será assinada pelos membros da mesa.-----

-O Presidente da assembleia

-O Primeiro Secretario

-O Segundo Secretario



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Décima Terceira Reunião

Aos dezasseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas dezanove horas e vinte e oito minutos, reuniram-se em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no vigésimo quarto dia do mês de março de dois mil e vinte e um, com a seguinte ordem de trabalhos: --

- Ponto 1 – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência do ano 2020; -----
- Ponto 2 – Discussão e Aprovação do Relatório de Atividades do ano 2020; -----
- Ponto 3 – Inventário; -----
- Ponto 4 – Outros assuntos; -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Manuel Pedro Calaça Vieira, Presidente da Mesa, Álvaro António Batina Martins, Primeiro Secretário, Tomas Fabian Lopez Marquez, segundo Secretário e ainda os vogais: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Nuno Filipe Fernandes Pereira Agostinho, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Jorge Simplício Pereira Pestana, Paulo Ricardo Azevedo, Aleixo Luís Fernandes Camacho e João Alberto Pereira de Freitas. Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, Daniel Neves da Silva Pegado, Tesoureiro da Junta, Maria Agostinha Andrade de Castro, Secretária da Junta, os vogais Ana Maria da Silva e Maria José Calaça e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

A Assembleia de Freguesia começou com a análise do primeiro ponto da ordem de trabalhos – Discussão e Aprovação das Contas de Gerência do ano dois mil e vinte. –

O Presidente António Gomes usou a palavra para se pronunciar; considerando que o ano dois mil e vinte foi um ano atípico, muitas atividades não se realizaram. O confinamento e o recolhimento foram uma constante no ano de dois mil e vinte. Aproximadamente, desde o dia dois de março de dois mil e vinte que há casos cá na Ilha da Madeira; disse ainda que em um ano de pandemia não pode atribuir culpas a ninguém; do mesmo exaltou o bom trabalho que estão a fazer os governantes da ilha por considerar que estão o melhor dentro do possível. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente da Junta disse que há sempre algumas considerações a fazer, seja a nível regional ou a nível nacional e que em um ano atípico de pandemia, não devemos ser tão radicais, quanto a isso. -----

O Presidente António Gomes falou ainda, que praticamente desde oito de março as atividades a nível de organização de programas de passeios, e outros eventos, reduziram-se praticamente a zero, mais ainda se conseguiram fazer alguns eventos, mas muito poucos. O maior esforço e trabalho foi direcionado para dar apoio aos fregueses sobretudo aqueles mais necessitados, e não só. -----

Falou também que há vícios, há um conjunto de pandémicos que estão a vir, como a situação psicológica dos idosos e não só, a situação económica das pessoas mais novas. Todas estas situações têm culminado em solicitações de apoios. -----

Referiu ainda que o que foi pedido para o orçamento de dois mil e vinte e um era a aprovação de um orçamento que ia ao encontro, para dar soluções a estes problemas em um ano atípico de pandemia. -----

Verificou-se que o orçamento foi reprovado, até o plano de execução foi reprovado.

O Presidente António Gomes disse que considera um absurdo ter sido reprovado, porque o orçamento do ano dois mil e dezanove, não se adequa de maneira nenhuma às necessidades do ano dois mil e vinte e um, nós não podemos andar em dois mil e vinte e um com o orçamento de dois mil e dezanove porque são anos completamente diferentes. -----

Acrescentou que há pessoas aqui presentes que já fizeram parte do executivo da junta em outros mandatos e deveriam ter essa consciência de serem mais tolerantes, dialogantes e infelizmente não foram apresentadas essas aberturas. -----

Realçou ainda que parece que em um ano de eleições, parece que as pessoas ficam enfurecidas perto das eleições e esquecem que a pandemia não tem pico destas coisas.

Resumindo, aqui fica a contabilidade de acordo com aquilo que foi possível fazer. –

Terminada a intervenção do Presidente da junta, o vogal Manuel Madama tem o direito de palavra. -----

O vogal Manuel Madama referiu que não são as eleições que retiram ou alteram qualquer visão relativamente ao orçamento a nós PSD, houve sim um acontecimento que fez que o PSD, tivesse sim, uma mudança de postura ou visual, e foi as rugas da polícia judiciária a esta junta, sem de parte do executivo ou de parte do senhor presidente qualquer explicação plausível quanto a essa matéria, acrescido de que em várias ações termos feito o pedido de dados e documentos para nosso grupo poder fazer um trabalho e foi sempre negado o acesso esses dados, sempre o senhor presidente se refugiou nos argumentos da lei de dados e segredo de justiça para não



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

colaborar com o nosso trabalho de fiscalização, um mau desenvolvimento do executivo nesta junta. -----

O vogal Manuel Madama acrescentou que relativamente a esta conta de gerência temos muitas dúvidas e várias incoerências que nos levam a olhar para ela de uma forma duvidosa. -----

Terminada a intervenção do vogal António Madama, foi a vez do vogal Marco Dias a ter direito de palavra. -----

O vogal Marco Dias em uso da palavra colocou uma dúvida referente ao incremento sobre gastos em deslocações. No orçamento estava previsto uma verba para deslocações e estadas de cinco mil euros, houve um aumento para quinze mil, duzentos e sessenta e dois euros, quase dez mil euros a mais, gostava de saber qual é a justificação para tal incremento? -----

O presidente da junta respondeu à pergunta do vogal Marco Dias, dizendo que há que ter atenção, essa leitura não está correta. No balanço diz nos anos anteriores e restante ano foi um gasto de três mil e novecentos euros, ele acha que vocês estão a fazer uma leitura errada da informação que tem aí, atenção três mil e novecentos euros corresponde a sessenta e sete por cento daquilo que é a execução anual. -----

A Assembleia passou à votação das contas de gerência: -----

- Votos contra – sete; -----

- Votos abstenção – um. -----

Reprovado por maioria. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Décima Quarta Reunião

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas dezanove horas e vinte e oito minutos, reuniram-se em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e um, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto 1 – Revisão Orçamental; -----

- Ponto 2 – Outros assuntos. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Daniel Almeida Meneses, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo, Aleixo Luís Fernandes Camacho, João Alberto Pereira Freitas e Ana Maria Lourenço Gouveia. Esteve ainda presente o Presidente do executivo da Junta de Freguesia, António José Gouveia Gomes, Daniel Neves da Silva Pegado, Tesoureiro da Junta, Maria Agostinha Andrade de Castro, Secretária da Junta, os vogais Ana Maria da Silva e Maria José Calaça e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

O Presidente da Junta explicou o primeiro ponto da ordem de trabalhos dizendo que se há uma revisão orçamental é porque falta dinheiro. Esteve apresentando as rubricas da revisão e disse que não foram gastos trinta mil euros. À cerca de quarenta e um mil, duzentos e trinta e cinco euros é para distribuir em ações sociais, dos quais, educação doze mil euros, pequenas reparações dois mil, realização de melhoramentos nas casas degradadas dois mil euros, três mil cento e setenta e três para bolsas de estudo, com um total de quarenta e cinco estudantes, dez mil euros para a animação da festa de Natal. -----

Paulo Azevedo questiona onde estão os trinta mil euros e que não acredita nas contas apresentadas. -----

O Presidente da junta respondeu – Paulo, nem tudo vai para apoiar as famílias, porque as atividades culturais também são importantes, não vivemos só de cabazes. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Filipe Madama disse: - Suscita dúvidas de fundo. Se as passagens das verbas são associadas, tão linear. Suscita dúvida na forma da atribuição dos cabazes. Se o executivo alterar a forma de atribuição, nós colaboramos todos. -----

O Presidente disse que o executivo tem um grupo de trabalho para analisar. -----

O Presidente da mesa da Assembleia disse que não há dados nem material para trabalhar e não vamos criar uma comissão para fazer nada. -----

Filipe Madama faz intervenções dizendo que nós também temos responsabilidades, não é uma análise....-----

O Presidente da Junta voltou a dizer que não dava os nomes. -----

Paulo Azevedo disse ao Presidente da Junta – O senhor nunca foi transparente!. -----

Após acusações mútuas, a oposição abandonou a reunião e o Presidente da mesa deu-a por terminada. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa. –

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

Ata da Décima Quinta Reunião

Aos dezassete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas dezanove horas reuniram-se em sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Pedro, os seus membros eleitos, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida no decimo quarto do mês de setembro de dois mil e vinte e um, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto 1 – Discussão de assuntos relevantes e de interesse para a Freguesia. -----

Foi verificada a existência de quórum, com a presença dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe, Simplício Pereira Pestana, Marisa Maria Pereira dos Santos e Costa, Marco António Nunes Dias, Fátima Rubina Camacho de Barros, Ricardo Nuno Reis Pita, Paulo Ricardo Azevedo. Esteve ainda presente os vogais da Junta Ana Maria da Silva e Maria José Calaça e a funcionária da Junta de Freguesia, a senhora São Cró. -----

O Presidente deu seguimento aos seguintes pontos: -----

1 – Convocou os presentes para se dirigir à mesa e assinar a folha de presença. -----

2 – Deu início à sessão, passando a palavra aos presentes para se pronunciar de assuntos de interesse para a freguesia.

Ricardo Pita PSD usou da palavra, questionando o porquê da empresa que presta serviços à Junta de Freguesia, não ter sido submetida ao executivo de freguesia, aos restantes elementos da equipa da junta, sendo do conhecimento apenas do presidente da junta. Ricardo Pita referiu ainda, como se processava os pagamentos uma vez que o orçamento da junta foi chumbado. -----

Manuel Filipe usou da palavra e questionou porque a ausência do Presidente da junta e dos restantes membros da coligação, referindo que essa ausência é uma total falta de respeito para com a assembleia de Freguesia. Manuel Filipe disse ainda, que há muita coisa para perguntar ao senhor presidente da junta, uma vez que muitas questões ficaram por responder e decorrente desta situação Manuel Filipe propôs que fosse feito um voto de protesto pelo comportamento do presidente da junta. Manuel Filipe propôs ainda um voto de louvor ao presidente da mesa da assembleia, pelo trabalho desenvolvido ao longo deste mandato, pela sua postura assertiva e cumpridora das suas funções. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Presidente da mesa colocou à votação o voto de protesto, o qual foi aprovado por unanimidade, com oito votos a favor. O Presidente da mesa colocou à votação o voto de louvor o qual foi aprovado por sete votos a favor e um voto de abstenção. -----

Finalizada a votação, o presidente da mesa retomou os trabalhos passando a palavra a Marco Dias que referiu que não se realizam reuniões do executivo há já algum tempo, o que subentende que o senhor presidente da junta reúne e decide sozinho. As atas do executivo e da assembleia de freguesia já algum tempo que não figura no site da freguesia, estando este desatualizado. Os fregueses não têm qualquer tipo de acesso a estas e quaisquer informações do trabalho da junta e da assembleia de freguesia. Marco Dias disse que há uma lei que regula e atua sobre estas situações de ocultação de informação. -----

Simplício Pestana usou a palavra para esclarecer que as reuniões do executivo de freguesia devem estar acessíveis aos fregueses e outros interessados. -----

Marco Dias usou a palavra e referiu que ainda da existência de uma preocupação partilhada do CDS e do PSD pela falta da não aprovação das atas e da gravidade da situação. Terminou dizendo que lamenta termos de terminar o mandato nesta situação.

O Presidente da Mesa usou da palavra para dizer que na última reunião de Assembleia de Freguesia tinha sido aprovado a ata. -----

Seguidamente, Marco Dias usou a palavra para acrescentar: Estando a recorrer as investigações da polícia judiciária, e que todos, membros da assembleia, estamos nessas investigações e que não sabemos nada desse assunto. Perante tudo isto está tudo dito. -----

Ricardo Pita usou da palavra para lamentar que o senhor presidente da mesa poderá ainda apanhar com as com sequências, que seja penalizado pela situação das atas. ---

O presidente da mesa usou da palavra e alegou que no dia da reunião não estava presente, acrescentou ainda que quem não está presente na reunião não pode mexer na ata. -----

Ricardo Pita usou novamente da palavra para referir a queixa que o senhor presidente da junta apresentou. Quais são os motivos? Quais são as acusações? -----

Finalizada a intervenção do Ricardo Pita, o presidente da mesa usou a palavra e questionou-se: Mais algum membro da assembleia pretendia usar a palavra? Nenhum membro pediu a palavra e o presidente da mesa da assembleia deu assim por encerrada a sessão. -----

O Presidente da Assembleia



REGIÃO AUTONOMA DA MADEIRA
JUNTA DE FREGUESIA
DE
SÃO PEDRO

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário
